



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ
TRE/PRESI/DG/SAOF/COAAD/SEAPT

ANEXO IV

Projeto Arquitetônico Executivo

MEMORIAL DESCRITIVO

15ª ZE BOM JESUS

MARÇO/2023

—

MEMORIAL DESCRITIVO

15ª ZONA ELEITORAL DE BOM JESUS
Rua Helvécio Pinheiro, S/N, Bairro São Pedro
Bom Jesus/PI



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA	4
2. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE	4
3. OBJETO DE CONTRATO	4
4. INTRODUÇÃO	4
5. CONSIDERAÇÕES GERAIS	5
5.1 Objeto	5
5.2 Prazo de Execução	6
6. NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS E CONTROLES	7
6.1 Programação dos testes de ensaios	7
6.2 Normas Técnicas	8
7. SERVIÇOS PRELIMINARES	8
7.1 Placa de Obra	8
7.2 Limpeza do terreno	9
7.3 Locação da obra	9
7.4 Tapume	9
7.5 Instalação de Canteiro de Obras	9
9. ESTRUTURA METÁLICA CONVENCIONAL	12
10. COBERTURA	12
10.1 Telhas	12
10.2 Fechamento Lateral	12
11. ALVENARIAS E DIVISÓRIAS	12
11.1 Alvenaria de tijolo cerâmico	12
11.2 Divisórias Internas	13
12. REVESTIMENTOS	13
12.1 Revestimentos de Pisos	13
13. PINTURA	13
13.1 Pintura Acrílica	13
14. ESQUADRIAS E ABERTURAS	14
14.1 Janelas	14
14.1.2 Películas adesivas de proteção solar	14
14.2 Portas	14
15. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAIS	14

	3
15.1 Instalações hidráulicas	14
16. PROJETO DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL	15
17. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, LÓGICAS E DE TELEFONE	15
18. ACESSIBILIDADE	15
19. CLIMATIZAÇÃO	15
20. MOBILIÁRIOS (ANTEPROJETO)	15
20.1 Mobiliários que devem ser trocados	15
21. LIMPEZA GERAL E FINALIZAÇÕES	16
21.1. Limpeza	16
27.2. Desmontagem das Instalações Provisórias	17
27.3 Tratamento final.	17
28. RECEBIMENTOS DAS OBRAS E SERVIÇOS	17
28.1 Recebimento Provisório	17
28.2 Recebimento Definitivo	18
29. INFORMAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO	18
29.1 Manuais de garantia dos fabricantes	18

1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA

EMPRESA:	GV ENGENHARIA
CNPJ:	36.692.129/0001-55
ENDEREÇO:	RUA JOÃO JACOB BAINY, 752A - PELOTAS/RS
TELEFONE:	(53) 3030-1081
E-MAIL:	gustavo@gvengenhariars.com.br
RESPONSÁVEL TÉCNICO	MARIA LAURA RAMOS ANGELO

2. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

EMPRESA:	TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ
CNPJ:	05.957.363/0001-33
ENDEREÇO:	Praça Des. Edgar Nogueira, S/N – Centro Cívico, bairro Cabraneste. Teresina/PI.

3. OBJETO DE CONTRATO

Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de elaboração de projetos básicos e executivos de engenharia e arquitetura, sob demanda, para manutenção e melhorias de edificações onde se encontram instaladas Unidades da Justiça Eleitoral do Piauí.

4. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as condições técnicas mínimas e especificações, fixando, portanto, os parâmetros a serem atendidos e fiscalizados para materiais, serviços e equipamentos; constituindo parte integrante do contrato para execução das obras de construção civil.

Seu escopo fornecerá ao executor da obra a caracterização da intervenção, descrevendo-a detalhadamente. Quando não houver descrição do tipo de serviço a ser executado, o material ou equipamento a ser utilizado, deverá ser seguida a orientação da FISCALIZAÇÃO e dos respectivos projetistas de cada área em questão.

Todas as obras e serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos fornecidos e demais dados técnicos, com as prescrições contidas no presente memorial descritivo e demais documentos específicos dos projetos de engenharia elaborados, com as normas técnicas e legislações Federal, Estadual, Municipal, vigentes e pertinentes.

Para os devidos fins, o projeto encontra-se elaborado em consonância com as disposições normativas aplicáveis atendendo a determinação estipulada no artigo 18º, I, da Lei 14.133 de 2021. Nos termos do art. 6º; inc. IX, da Lei nº 14.133/21, o "projeto básico é o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou o complexo de obras ou serviços, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilitem a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução".

5. CONSIDERAÇÕES GERAIS

5.1 Objeto

O presente processo licitatório tem por objeto a contratação de pessoa jurídica habilitada para realização de serviços e obras de Engenharia/Arquitetura para execução completa das obras de Reforma dos cartórios eleitorais nos municípios do Estado do Piauí. Os locais onde serão realizadas as obras pertence ou são locados pelo TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ (TRE), localizado na Praça Des. Edgar Nogueira, S/N – Centro Cívico, bairro Cabraneste, na cidade de Teresina/PI, e será executada em conformidade com os Projetos e demais documentos técnicos e peças gráficas inclusos no presente Edital de Licitação.

Os Projetos Executivos estão de acordo com o inciso XXVI, do artigo 6º, da Lei nº 14.133/21, "o conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas –

ABNT”.

5.2 Prazo de Execução

O prazo de execução da obra encontra-se detalhado no cronograma físico-financeiro; a contar da data designada na “Ordem de Início das Obras” a ser expedida pela CONTRATANTE.

Será condição para a emissão da Ordem de Início das Obras a apresentação, pela CONTRATADA, providenciar o Alvará de Construção na Prefeitura Municipal, matrícula perante o INSS e ART/RRT do (s) responsável (is) técnico (s) junto ao CREA/MG e/ou CAU, em até 05 (cinco) dias úteis da assinatura do Contrato correspondente.

5.3 Hierarquia de Documentação

Em caso de divergências ou dúvidas de informações técnicas fornecidas no Edital, deverá ser seguida a hierarquia (em ordem decrescente) conforme segue, devendo, entretanto, serem ouvidos os respectivos autores e a FISCALIZAÇÃO:

- 1º. Projeto Arquitetônico e memorial descritivo;
- 2º. Projetos de Engenharia e seus memoriais descritivos;
- 3º. Orçamento da Obra.

5.4 Similaridade de Materiais

Para perfeito entendimento quanto aos materiais a serem adotados na obra, os mesmos se encontram com suas especificações técnicas contidas na documentação da licitação; contudo em caso imperativo, poderá ser proposta a permuta de um material desde que obedeça ao critério de similaridade e o resultado não venha a comprometer a qualidade do produto produzido ou causar ônus e/ou prejuízo à CONTRATANTE:

- Similaridade Parcial = Situação na qual equipamentos e materiais refletem idêntica resposta construtiva, sem, contudo, apresentar as mesmas características de qualidade, desempenho e funcionamento. Quando uma aplicação for inevitável, deverá ocorrer primeiramente o aceite da proposta pela FISCALIZAÇÃO e ocorrerá a correspondente compensação financeira pela permuta em questão.

- Similaridade Total = Situação na qual equipamentos e materiais refletem total desempenho técnico, com as mesmas características construtivas quanto a qualidade e funcionamento, inclusive no tocante à aplicação das normas técnicas brasileiras. Da mesma forma deverá ocorrer primeiramente o aceite pela FISCALIZAÇÃO.

Todas as obras e serviços a serem delegados, desde que com autorização prévia da FISCALIZAÇÃO, deverão ter ART/RRT em separado da execução total da obra/serviço, tendo como contratante a proponente ou CONTRATADA, e que deverá ser entregue uma cópia para fins de controle, responsabilidades e arquivo.

6. NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS E CONTROLES

Além dos procedimentos técnicos indicados neste memorial, terão validade contratual para todos os fins de direito, as normas editadas e vigentes pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, e demais normas vigentes das esferas municipais, estaduais e federais pertinentes à intervenção em pauta; direta e indiretamente relacionadas, e os materiais e serviços objetos do contrato de construção das obras.

6.1 Programação dos testes de ensaios

Deverá abranger no que couber, entre outros, os seguintes itens e a critério da FISCALIZAÇÃO:

- Ensaios e testes para materiais destinados a aterros e reaterros.
- Ensaios e testes de materiais destinados à execução de concretos e argamassas.
- Ensaios e testes para materiais destinados às alvenarias e demais vedações.
- Ensaios e testes de materiais destinados à execução de estruturas metálicas.
- Testes hidrostáticos das tubulações, de calhas e demais elementos destas instalações.
- Teste de qualidade e bom funcionamento de equipamentos e materiais hidráulicos, elétricos, lógica, telefonia.
- Teste de impermeabilidade nos locais a serem impermeabilizados e ou calafetados.
- Teste das iluminações em geral, inclusive emergências.
- Ensaios de isolamento (tensão aplicada durante 1 minuto, 60 Hz).
- Ensaios e testes de redes de telefonia, lógica, SPDA e alarme.
- Outros ensaios citados nos itens a seguir, ou em normas da ABNT e outras pertinentes.

- Demais ensaios necessários e solicitados pela FISCALIZAÇÃO.

Os custos dos ensaios e testes, quando necessários, deverão ser de responsabilidade da CONTRATADA.

No caso de obras ou serviços executados com materiais e ou equipamentos fornecidos pela CONTRATADA, que apresentarem defeitos na execução, estes serão refeitos às custas da mesma e com material e ou equipamento às suas expensas.

6.2 Normas Técnicas

As normas técnicas e/ou suas sucessoras, bem como as demais não citadas neste documento (mas vigentes) e nos demais itens a seguir e que se referem ao objeto da obra, deverão ser parâmetros mínimos a serem obedecidos para sua perfeita execução. Será parâmetro de exigência e fiscalização as Normas Técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Os casos não abordados serão definidos pela FISCALIZAÇÃO, de maneira a manter o padrão de qualidade previsto para a obra em questão e de acordo com as normas vigentes nacionais e as melhores técnicas preconizadas para o tema.

7. SERVIÇOS PRELIMINARES

7.1 Placa de Obra

Na obra, em local visível, será obrigatória a colocação de 01(uma) placa com os dados da PM e obra, conforme modelo fornecido pela FISCALIZAÇÃO e outra placa contendo nome e endereço da empresa CONTRATADA, seu nome completo e registro no CREA/CAU da região sob a qual esteja jurisdicionada a obra, bem como número da ART/RRT correspondente recolhida, dos seus responsáveis técnicos.

A(s) Placa(s) de Obra terão as dimensões estabelecidas na planilha orçamentária, sendo executadas conforme layout a ser fornecido. Serão executadas em chapa metálica galvanizada adesivada e serão colocadas em local de fácil visualização, de comum acordo entre a FISCALIZAÇÃO e a CONTRATADA. Serão ainda colocadas placas de todas as demais empresas envolvidas no empreendimento (terceirizadas/ colaboradoras/ fornecedores).

Durante a duração da obra, deverão as placas ser mantidas devidamente conservadas, inclusive com a sua repintura quando necessário for. Após a conclusão dos serviços, as placas serão retiradas e entregues ao FISCALIZAÇÃO, ao seu critério.

7.2 Limpeza do terreno

A limpeza do terreno deverá ser feita dentro de critérios de segurança aos transeuntes mediante o emprego de sinalização, máquinas e ferramentas adequadas, constando de capina, corte e destocamento de arbustos existentes no local e finalmente a remoção dos materiais vegetais, sendo vedada sua incineração.

7.3 Locação da obra

A locação da obra será executada prevendo a utilização de equipamentos topográficos adequados à sua perfeita locação, execução da obra e ou serviços e seu respectivo acompanhamento, de acordo com as informações e os níveis estabelecidos nos projetos. Para a locação da obra será utilizado um gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00 m. Caberá a CONTRATADA proceder à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto com as reais condições encontradas no local.

Havendo discrepância entre estas últimas e os elementos do projeto, a ocorrência será objeto de comunicação, por escrito à FISCALIZAÇÃO, a quem competirá deliberar a respeito.

A CONTRATADA será responsável pelo estabelecimento de todos os marcos e levantamentos necessários e pelo fornecimento de gabaritos, equipamentos, materiais e mão de obra requerida pelos trabalhos de locação e controle, bem como pela manutenção, em perfeitas condições, de toda e qualquer referência de nível e de alinhamento.

7.4 Tapume

A obra deverá ser protegida por tapumes de telhas metálicas com altura de 2,00m erguidos de forma a garantir estabilidade, durabilidade, vedação visual. Os tapumes deverão ser instalados nas faces do lote onde não houver fechamento.

7.5 Instalação de Canteiro de Obras

Obedecer às normas da ABNT, NBR-12284 (Áreas de Vivência dos Canteiros de Obras) Procedimento, e demais pertinentes. Deverá conter escritório, sanitários, vestiários com locação de container conforme itens relacionados na planilha orçamentária. Instalações

do refeitório e depósito em madeira compensada. A CONTRATADA será responsável pelo perfeito funcionamento do canteiro, incluindo sua ordem, segurança, limpeza e manutenção.

O armazenamento dos materiais adquiridos pela CONTRATADA, assim como seu controle, segurança e guarda, serão de sua responsabilidade exclusiva.

Todos os equipamentos a serem instalados, assim como os materiais fornecidos pela CONTRATANTE, também serão armazenados pela CONTRATADA em seu depósito geral, cabendo à mesma prestar os seguintes serviços: descarga, recebimento, vistoria, registro, armazenamento e transporte horizontal e vertical até o local da montagem.

A CONTRATADA estará obrigada à plena e incondicional observância de todas as normas legais vigentes no país, assim como às normas de segurança do Ministério do Trabalho e da CONTRATANTE.

O local que a empresa destinará ao uso do escritório deverá manter o Diário da Obra, o alvará de construção, uma via de cada ART/RRT (de execução e de cada projeto) da obra, matrícula da obra no INSS, um jogo completo de cada projeto aprovado e mais um jogo completo de cada projeto para atualização na obra.

Haverá ainda na obra, disponível para uso, todo o equipamento de segurança dos trabalhadores, visitantes e inspetores oriundas da CONTRATANTE.

7.5.1 Localização e Descrição.

O canteiro de obras e serviços localizar-se-á junto à obra ou em local aprovado pela FISCALIZAÇÃO; sendo que todas as adaptações, que se fizerem necessárias, para o melhor andamento e execução da obra deverão ser executadas às expensas da mesma, bem como todas aquelas adaptações necessárias à Segurança do Trabalho exigidas por lei, e à segurança dos materiais, equipamentos, ferramentas, etc., a serem estocados, sendo que deverá também ser previsto espaço físico para acomodação da FISCALIZAÇÃO.

7.5.2 Segurança geral

Toda a área do canteiro deverá ser sinalizada, através de placas, quanto à movimentação de veículos, indicações de perigo, instalações e prevenção de acidentes.

Instalações apropriadas para combate a incêndios deverão ser previstas em todas as edificações e áreas de serviço sujeitas a incêndios, incluindo-se o canteiro de obras, almoxarifados e adjacências.

Todos os panos, estopas, trapos oleosos e outros elementos que possam ocasionar fogo de verão ser mantidos em recipiente de metal e removidos da edificação, cada noite, e sob nenhuma hipótese serão deixados acumular. Todas as precauções deverão ser tomadas para evitar combustão espontânea.

Deverá ser obrigatória pelo pessoal da obra, a utilização de equipamentos de segurança, como botas, capacetes, cintos de segurança, óculos, máscaras e demais proteções de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho.

O armazenamento dos materiais adquiridos, equipamentos e ferramentas pela CONTRATADA, assim como seu controle e guarda, serão de sua responsabilidade exclusiva.

7.5.3 Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

Fornecer todos os equipamentos de proteção individual necessário e adequado ao desenvolvimento de cada tarefa nas diversas etapas da obra, conforme previsto na NR-06 e NR-18 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho e Emprego, bem como nos demais dispositivos de segurança.

7.5.4 PCMAT

O Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na indústria da Construção – PCMAT será de responsabilidade da CONTRATADA a elaboração e implementação do PCMAT nas obras com 20 (vinte) trabalhadores ou mais, contemplando os aspectos da NR-18 e demais dispositivos complementares de segurança.

O PCMAT deverá ser elaborado por Engenheiro de Segurança e executado por profissional legalmente habilitado na área de Segurança do Trabalho. O PCMAT deve ser mantido na obra, à disposição da Fiscalização e do órgão regional do Ministério do Trabalho e Emprego.

9. ESTRUTURA METÁLICA CONVENCIONAL

Foi elaborado um Projeto de Estrutura Metálica para fazer a cobertura de um veículo do cartório, no tamanho total de 15m², correspondente a uma vaga. A localização desta, se encontra também no projeto arquitetônico. Todas medidas, quantidades, espessuras e notas devem ser rigorosamente respeitadas.

10. COBERTURA

A cobertura apresenta um pequeno problema de vedação entre as telhas e a platibanda na parede do dos banheiros internos da edificação, causando respingos no forro e escorrendo pelas paredes internas. Incluiu-se na Planilha orçamentária um novo rufo para o local.

10.1 Telhas

É prevista a conservação do telhado atual para edificação existe, e o uso de telhas de fibrocimento para o estacionamento.

10.2 Fechamento Lateral

No fechamento lateral composto por chapas foram identificados a perda da pintura por causa da exposição as intempéries, recomendando-se refazer a pintura com tinta especializada para chapas metálicas, e verificar as vedações entre chapas, cobrindo com selante PU quaisquer imperfeições para melhor vedação.

11. ALVENARIAS E DIVISÓRIAS

11.1 Alvenaria de tijolo cerâmico

Foram identificadas patologias em diversos pontos internos e externos da edificação. Na área externa foram identificadas “fissuras mapeadas” na fachada, laterais e no muro de divisa com a calçada externa, patologia decorrente da retração da argamassa. Ainda nas paredes com divisas para área externas foram identificadas trincas e fissuras decorrentes da falta de aderência entre alvenaria e pilares. Na região próxima de esquadrias foram identificadas fissuras e trincas decorrentes da ausência de vergas e contra vergas nas janelas e paredes.

Estas patologias serão descritas no memorial de Recuperação e Reforço Estrutural.

11.2 Divisórias Internas

As divisórias internas são do tipo em compensado naval 20mm acabamento em pintura branco gelo fosco, fixada sobre estrutura metálica. Foram identificados pontos danificados que foram “restaurados” de maneira inadequada, com a utilização de massa PVA. Os painéis foram danificados por “cupins”, que infestaram as divisórias. Necessário a dedetização e controle de pragas.

12. REVESTIMENTOS

12.1 Revestimentos de Pisos

12.1.1 Piso interno no Estacionamento e Calçada

Foram identificados em diversos pontos o acúmulo de musgo na pavimentação externa, sendo necessário a remoção de forma adequada. Também será necessário refazer a pintura de marcação das vagas de estacionamento na parte frontal do prédio. A mão de obra para o serviço foi cotada na Planilha orçamentária.

13. PINTURA

Os serviços de pintura deverão ser executados dentro da mais perfeita técnica. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Deverão ser tomadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros e ferragens de esquadrias.

13.1 Pintura Acrílica

Todas as paredes indicadas, internas/externas e tetos deverão ser pintados com tinta acrílica acetinada.

13.1.1 Pintura interna

Para as paredes internas, sobre as alvenarias com as superfícies perfeitamente limpas e secas e em tempo firme, aplicar 02 (duas) demãos de massa látex, após secagem da massa fazer o lixamento e aplicar 01 (uma) demão de selador acrílico; após a secagem e sobre este aplicar no mínimo 02 (duas) demãos de tinta látex acrílico acetinado de 1ª (primeira) linha, internamente nas cores indicadas em projeto (cor branco). As superfícies

deverão ser perfeitamente cobertas com as pigmentações aguardando-se a total secagem das demãos para aplicação da subsequente.

13.1.2 Pintura externa

Primeiramente será necessário fazer a limpeza das superfícies com a retirada do mofo, e na sequência, com as superfícies perfeitamente secas e em tempo firme aplicar o fundo selador acrílico; após secagem aplicar 01 (uma) demão de textura acrílica; após a secagem da textura aplicar 02 (duas) demãos de tinta látex acrílico fosco.

14. ESQUADRIAS E ABERTURAS

14.1 Janelas

Encontram-se em bom estado de conservação.

14.1.2 Películas adesivas de proteção solar

Foi solicitada a instalação de películas adesivas de proteção solar, na cor preta, a fim de aumentar a proteção do sol nas áreas internas da edificação. A quantidade está especificada na Planilha Orçamentária.

14.2 Portas

Foram identificados defeitos nas maçanetas e fechaduras, nas portas dos banheiros da recepção e banheiros internos, com a necessidade de substituição do kit maçaneta e fechadura. E também a instalação de uma vedação na porta do depósito de urnas, a fim de impedir a entrada de água em dias mais chuvosos. A quantidade está especificada na Planilha Orçamentária.

15. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAIS

15.1 Instalações hidráulicas

As instalações existentes no local possuem um bom funcionamento conforme levantamento feito em fevereiro de 2023. Foram identificadas apenas louças e torneiras metálicas com mal funcionamento nos banheiros da recepção, que serão trocadas. Os itens se encontram na Planilha orçamentária.

16. PROJETO DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL

Após o laudo estrutural feito no cartório, foi visto que será necessária a recuperação de algumas estruturas, como as citadas no item 11.1.

17. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, LÓGICAS E DE TELEFONE

A execução das Instalações Elétricas, de lógica e de telefone, deverá seguir rigorosamente o projeto, e seus memoriais específicos, no que se refere às posições de caixas, tomadas, interruptores, terminais e conduítes, e dimensionamento com respeito às fiações, disjuntores, dispositivos de comando e controle, motores e dispositivos de sinalização. Todos os materiais, equipamentos, etc., que sejam necessários ao perfeito funcionamento das instalações elétricas da edificação serão de primeira qualidade.

18. ACESSIBILIDADE

O projeto executivo de arquitetura também prevê maior acessibilidade cumprindo a demanda de instalar novo piso tátil na entrada do cartório.

19. CLIMATIZAÇÃO

O sistema de climatização, por meio de ar condicionado deve ser executado conforme projeto e memorial descritivo do projeto. Todos os materiais, equipamentos, etc., que sejam necessários ao perfeito funcionamento das instalações na edificação serão de primeira qualidade.

20. MOBILIÁRIOS (ANTEPROJETO)

O Anteprojeto, apresentando e aceito antes da execução dos outros projetos, prevê o mobiliário interno das áreas. É uma sugestão que estabelece bons tamanhos para circulação e número de usuários. Porém os mobiliários já adquiridos pelo cartório podem ser utilizados, desta forma, apenas os mobiliários novos serão adicionados no orçamento.

20.1 Mobiliários que devem ser trocados

Foram identificados alguns itens do mobiliário com necessidade de troca ou reparo, dentre eles, as cadeiras da recepção, das salas de atendimento, e do chefe de cartório. Ainda na sala do chefe de cartório foi identificado que as portas dos armários estão desalinhadas e

não fecharam devido a problemas nas dobradiças das portas. Estes mobiliários serão adicionados no orçamento.

21. LIMPEZA GERAL E FINALIZAÇÕES

21.1. Limpeza

A obra deverá ser mantida limpa, sendo feita limpeza diária e bota-fora semanal de entulhos, detritos, lixos e demais sobras geradas pela obra e da equipe técnica da CONTRATADA; quando for o caso.

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Deverão apresentar funcionamento perfeito todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes (águas esgoto, águas pluviais, água combate a incêndio, etc.).

Serão lavados convenientemente e de acordo com as especificações, os pisos de cerâmica, estruturas, esquadrias, bem como aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tinta, sujeiras, manchas e argamassas.

Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos recém-concluídos, com estopa/gesso/papelão, nos casos em que a duração da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.

As cerâmicas serão inicialmente limpas com pano seco; salpicos de argamassa e tintas serão removidos com esponja de aço fina; lavagem final com água em abundância.

Os pisos cimentados serão lavados com solução de ácido muriático (1:6); salpicos e aderências serão removidos com espátula e palha de aço, procedendo-se finalmente a lavagem com água.

Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água. Os metais deverão ser limpos com removedor. Não aplicar ácido muriático. Para a recuperação do brilho deverão ser polidos à flanela.

As ferragens de esquadrias, com acabamento cromado, serão limpas com removedor adequado, polindo-se finalmente com flanela seca.

As superfícies em granito deverão ser limpas com água e sabão em pó.

A limpeza de machas e respingos de tinta dos vidros e espelhos deverá ser feita com removedor adequado e esponja de palha de aço fina, sem danos às esquadrias e aos vidros.

27.2. Desmontagem das Instalações Provisórias

Serão executados todos os trabalhos necessários às desmontagens de instalações provisórias que foram utilizadas na obra, como desmontagem das torres e andaimes, desmontagem de tapumes, barracões, depósitos e alojamentos; todos os materiais e equipamentos, assim como peças remanescentes e sobras utilizáveis de materiais, ferramentas e acessórios e eventuais ocupantes; às suas expensas.

As instalações provisórias de luz e força, assim como telefone e sanitários da obra serão desmontadas e removidas. Será providenciada a arrumação do material passível de posterior utilização, procedendo-se ao empilhamento de tábuas, convenientemente despregadas e livres de ferragens, classificação de tubulações remanescentes, assim como da disposição, em local adequado, para remoção de todas as ferramentas e equipamentos auxiliares.

27.3 Tratamento final.

Após a conclusão da limpeza interna e externa das obras e serviços, deverão ser aplicados produtos para conservação e embelezamento dos pisos, das esquadrias, dos vidros, etc.

28. RECEBIMENTOS DAS OBRAS E SERVIÇOS

O recebimento das obras e serviços em geral deverá estar de acordo com a NBR-5675; destacando-se, contudo, que ocorrerão as seguintes etapas:

28.1 Recebimento Provisório

Concluídas todas as obras e serviços, objetos desta licitação, se estiverem em perfeitas condições atestadas pela FISCALIZAÇÃO e após efetuados todos os testes e ensaios necessários, bem como recebida toda a documentação exigida neste memorial e nos demais documentos contratuais, serão recebidos provisoriamente por esta através de Termo de Recebimento Provisório Parcial, acompanhado de a última medição.

Decorridos 15 (quinze dias) corridos a contar da data do requerimento da Contratada, as obras e os serviços serão recebidos provisoriamente pela Fiscalização, que lavrará “Termo de Recebimento Provisório”, assinado pelas partes; sendo o documento hábil para liberação da garantia complementar de edital.

A Contratada fica obrigada a manter as obras e os serviços por sua conta e risco, até a lavratura do “Termo de Recebimento Definitivo”, em perfeitas condições de conservação e funcionamento.

28.2 Recebimento Definitivo

O recebimento definitivo está condicionado ao fato das obras e suas instalações estarem completas e em condições plenas de funcionalidade, acompanhadas de todas licenças necessárias, devidamente aprovadas pelos órgãos competentes, habite-se, certidão negativa de débitos, as plantas de “As Built”, especificações de todos os materiais e equipamentos empregados nas instalações complementares, bem assim dos termos de garantia e manuais de funcionamento de todo o sistema que comporá a obra.

Decorridos o prazo de 90 (noventa) dias após a lavratura do “Termo de Recebimento Provisório”, se os serviços de correção das anormalidades por ventura verificadas forem executados e aceitos pela Fiscalização, e comprovado o pagamento da contribuição devida a Previdência Social relativa ao período de execução das obras e dos serviços, será lavrado o “Termo de Recebimento Definitivo”.

Aceitas as obras e os serviços, a responsabilidade da CONTRATADA pela qualidade, correção e segurança dos trabalhos, subsiste na forma da Lei.

Desde o recebimento provisório, a CONTRATANTE entrará de posse plena das obras e serviços, podendo utilizá-los. Este fato será levado em consideração quando do recebimento definitivo, para os defeitos de origem da utilização normal do edifício.

A assinatura do Termo de Recebimento Definitivo indica que o objeto recebido está conforme o Contrato, permanecendo a Contratada responsável pela solidez e segurança da obra nos termos da legislação Civil, Profissional e Penal aplicáveis, não sendo a presença da CONTRATANTE, motivo para diminuição da responsabilidade da Contratada.

29. INFORMAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO

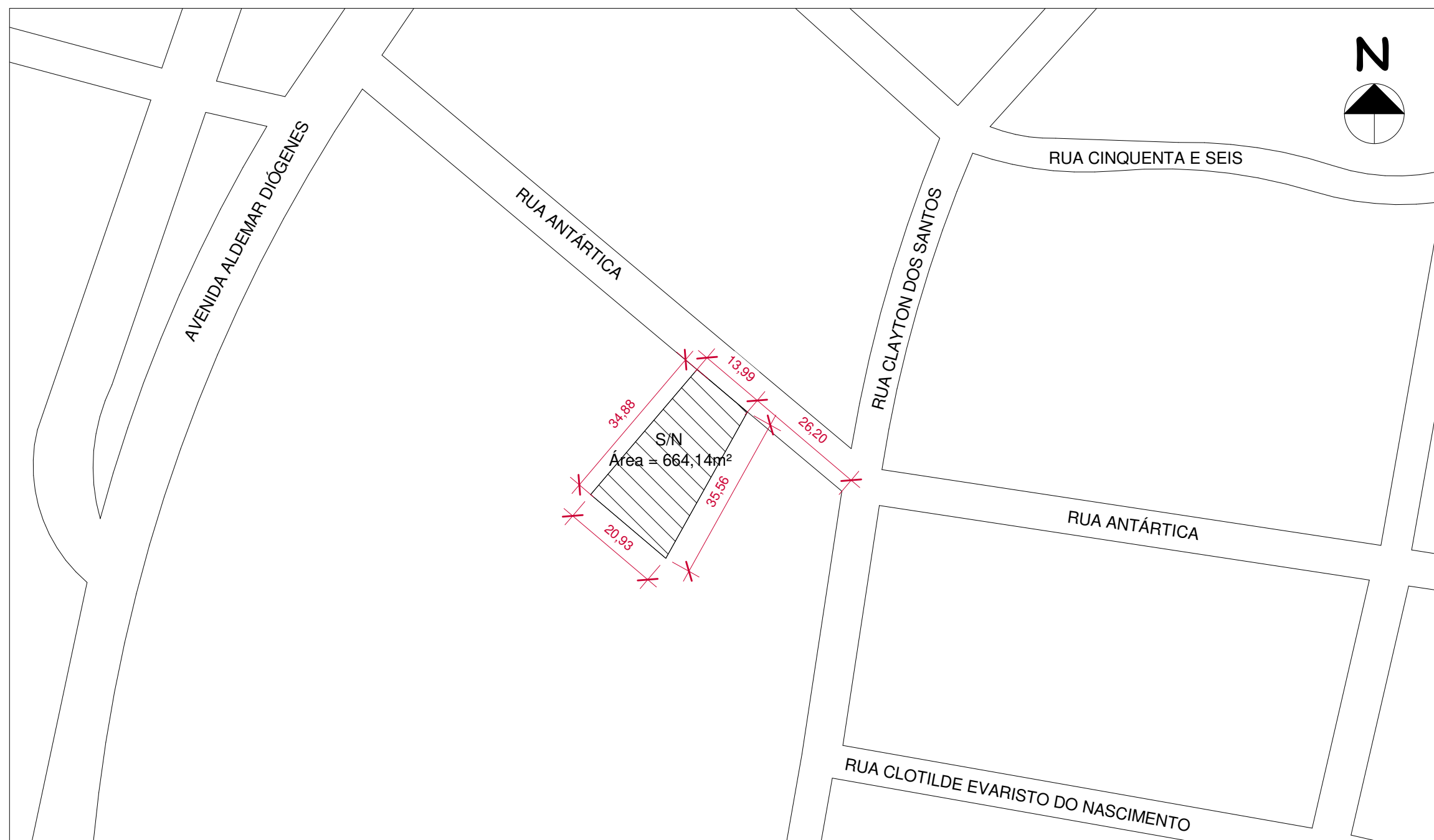
29.1 Manuais de garantia dos fabricantes

Com a finalidade de usufruir dos prazos de garantia, conferidos pelos fabricantes de equipamentos e produtos industrializados adquiridos e instalados, a CONTRATADA deverá entregar à CONTRATANTE ao término dos trabalhos, todos os manuais de uso; os certificados de garantia e as notas fiscais de compra correspondentes, entre os quais:

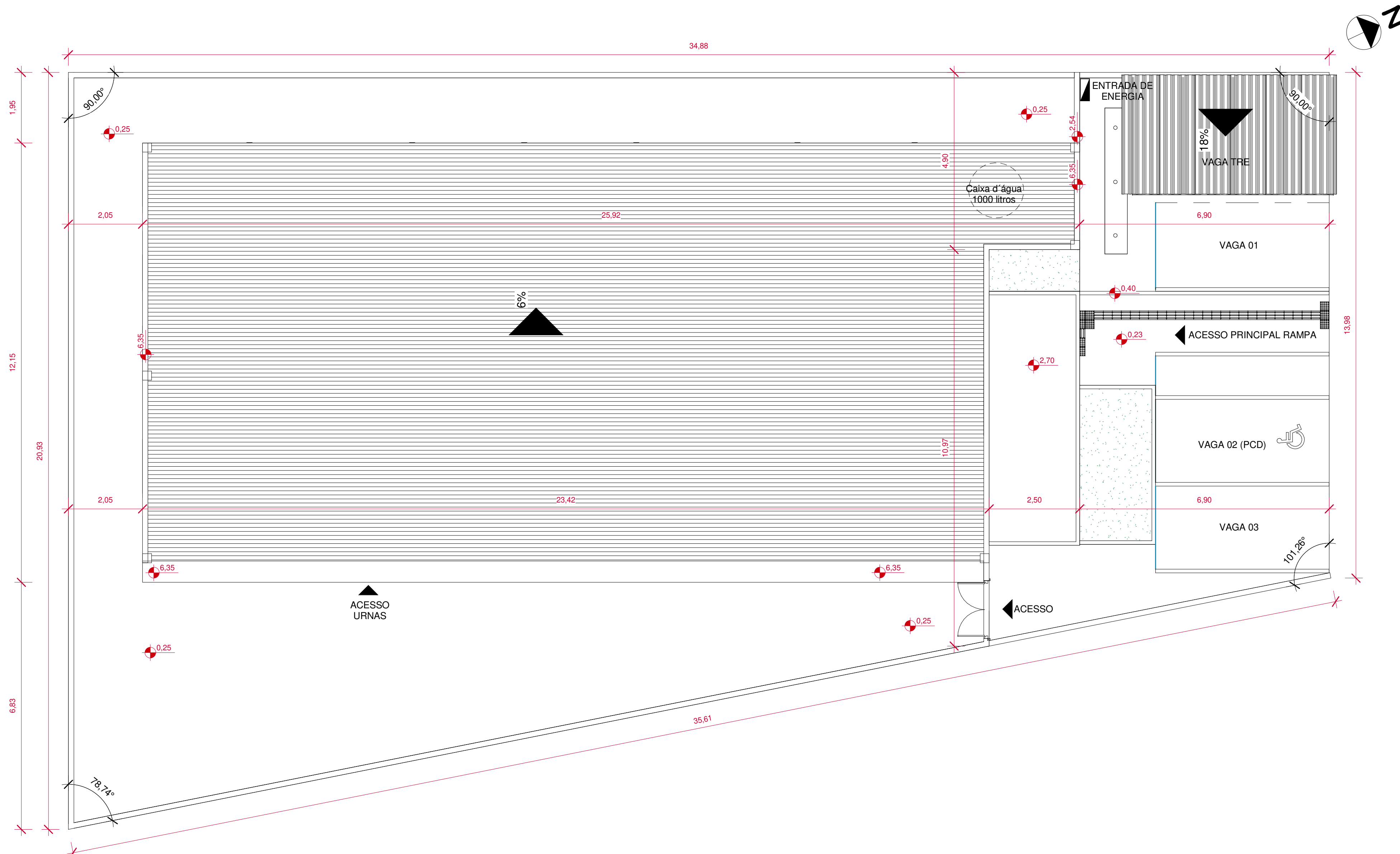
- Válvulas de descarga;
- Torneiras e registros hidrossanitários;
- Filtros de ar;
- Fechaduras;
- Sistema de climatização;

Pelotas/RS, 27/06/2023

Maria Laura Ramos Angelo
GV ENGENHARIA & ARQUITETURA
Arquiteta e Urbanista – CAU: A279627-9



Planta de Situação
1 : 1000



1 Planta de Localização e Cobertura
1 : 75

GV ENGENHARIA & ARQUITETURA

(53) 3030-1081 | RUA JOÃO JACOB BAINY, 752A - PELOTAS/RS

GV

ENGENHARIA & ARQUITETURA

CARTÓRIO ELEITORAL 15º ZE DE BOM JESUS

PROJETO ARQUITETÔNICO

ENDEREÇO

Rua Helvercio Pinheiro, S/N, Bairro São Pedro, Bom Jesus

CONTEÚDO

Planta de Situação, Localização e Cobertura

PROPRIETÁRIO

Tribunal Regional Eleitoral do Piauí

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Arquiteta e Urbanista Maria Laura Ramos Angelo CAU: A279627-9

PRANCHA

01/07

DATA

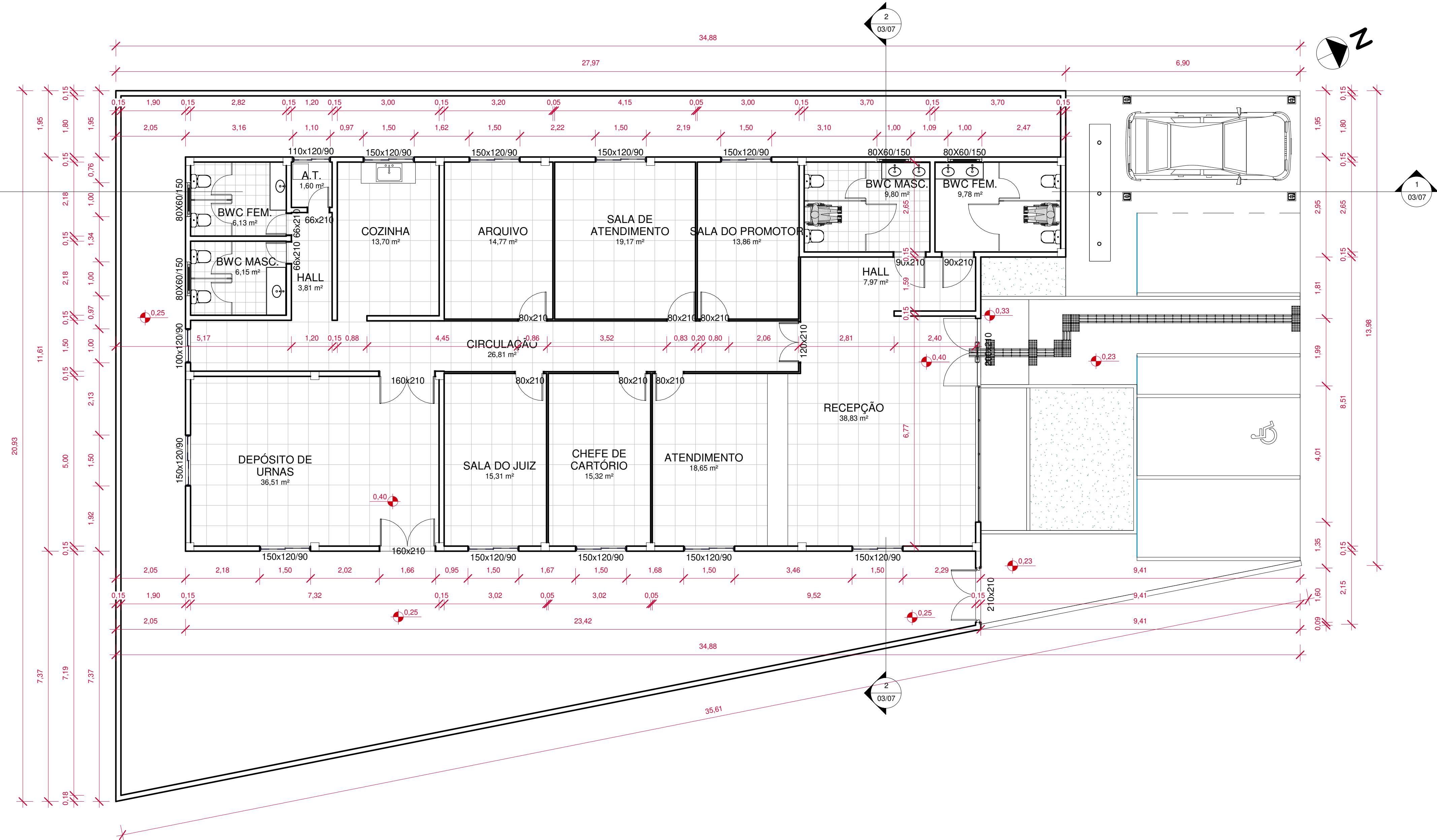
Junho/2023

ESCALA

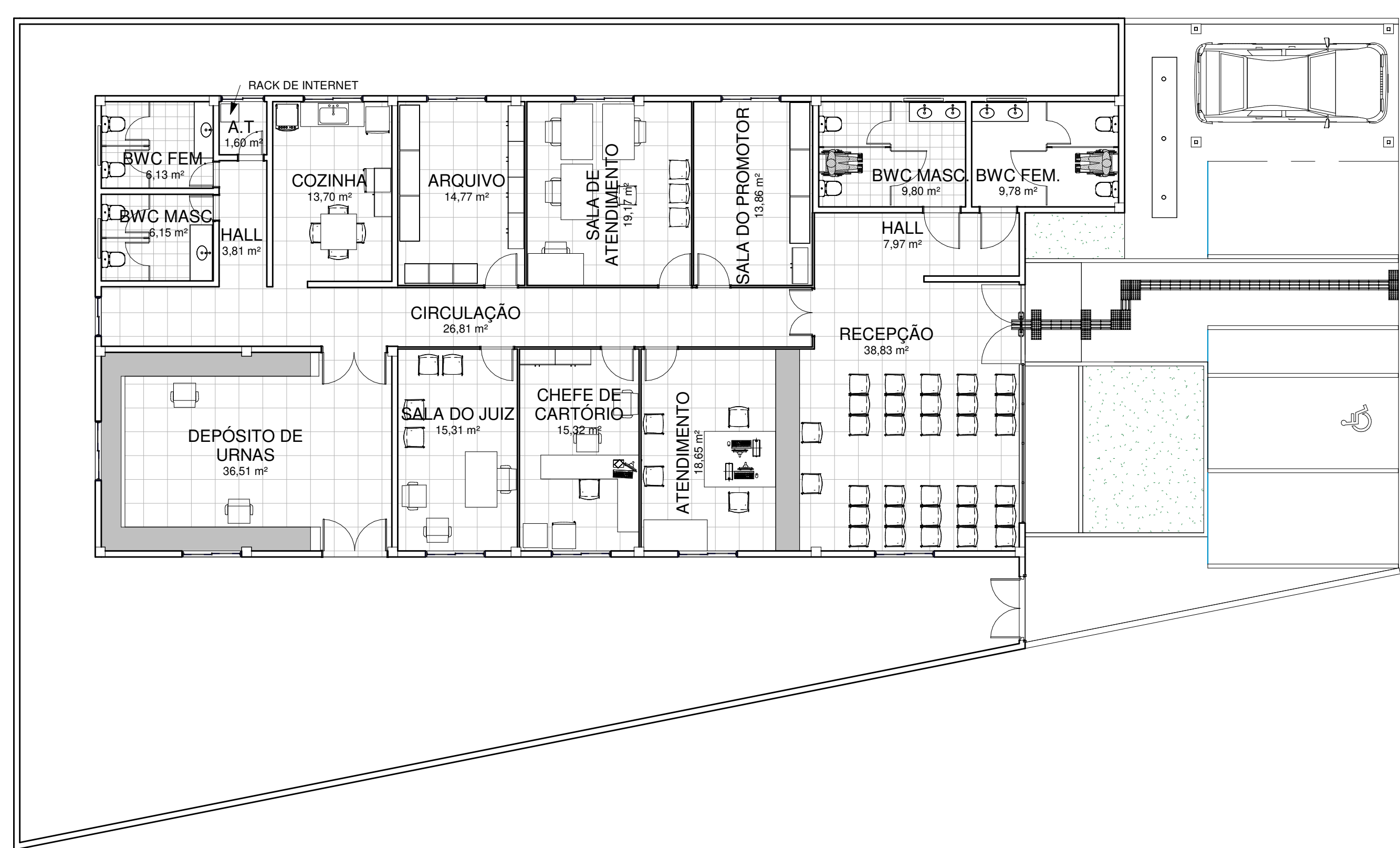
Como indicado

COLABORADOR

-



1 Planta Baixa
1 : 75



2 Planta Baixa Mobiliada
1 : 100

QUADRO DE ÁREAS	
Área do terreno:	664,14m²
Área construída:	295,75m²
Taxa de ocupação:	44,53%
Altura da edificação:	6,0m

TABELA DE JANELAS		
REF.	TAMANHO	QUANTIDADE
J1	150x120/90	10
J2	110x120/90	1
J3	100x120/90	1
J4	80X60/150	4
Grand total:		16

TABELA DE PORTAS		
REF.	TAMANHO	QUANTIDADE
P1	200x210	2
P2	90x210	2
P3	80x210	6
P4	66x210	3
P5	120x210	1
P6	160x210	2
Portão	210x210	1
Grand total:		17

GV ENGENHARIA & ARQUITETURA

(53) 3030-1081 | RUA JOÃO JACOB BAINY, 752A - PELOTAS/RS

CARTÓRIO ELEITORAL 15º ZE DE BOM JESUS

PROJETO ARQUITETÔNICO

ENDEREÇO

Rua Helvercio Pinheiro, S/N, Bairro São Pedro, Bom Jesus

CONTEÚDO

Planta Baixa e Tabela de Informações

PROPRIETÁRIO

Tribunal Regional Eleitoral do Piauí

RESPONSÁVEL
TÉCNICO

Arquiteta e Urbanista Maria Laura Ramos Angelo CAU: A279627-9



PRANCHA
02/07

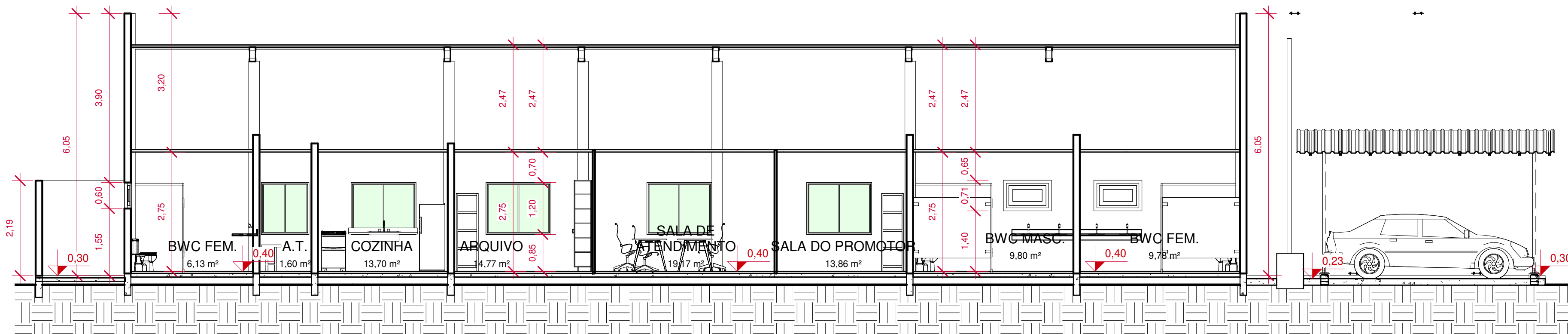
DATA

Junho/2023

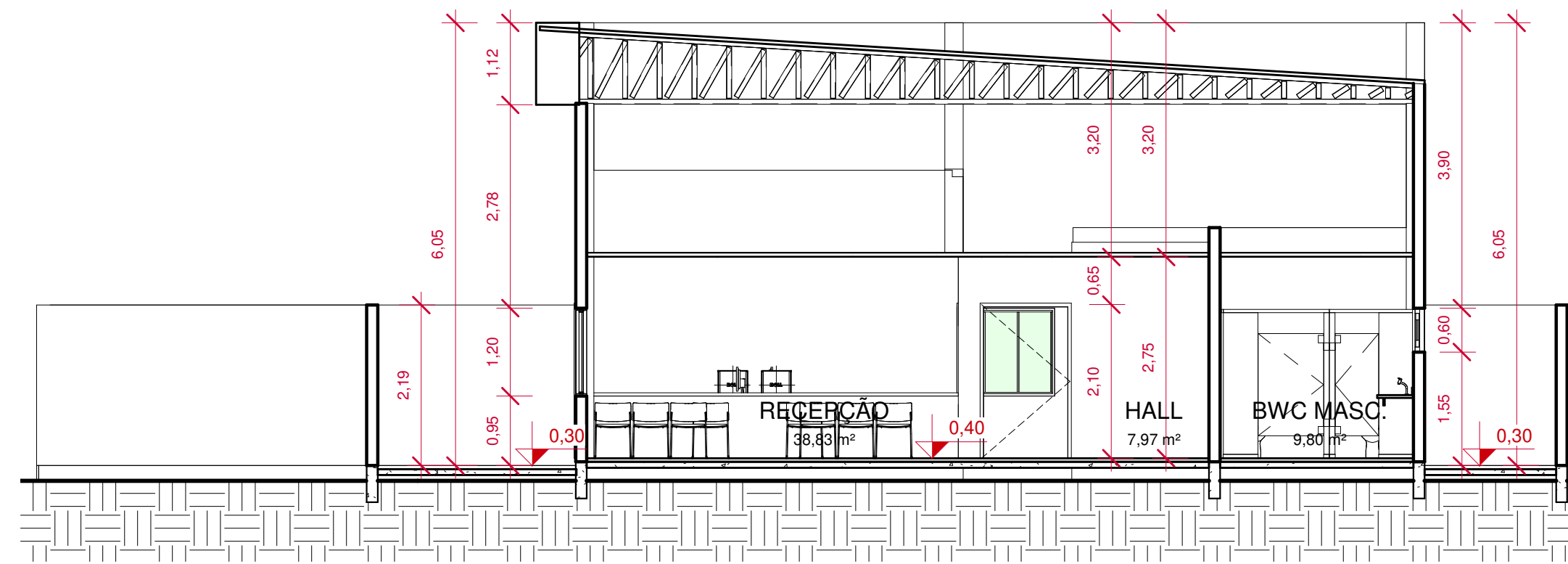
ESCALA

Como indicado

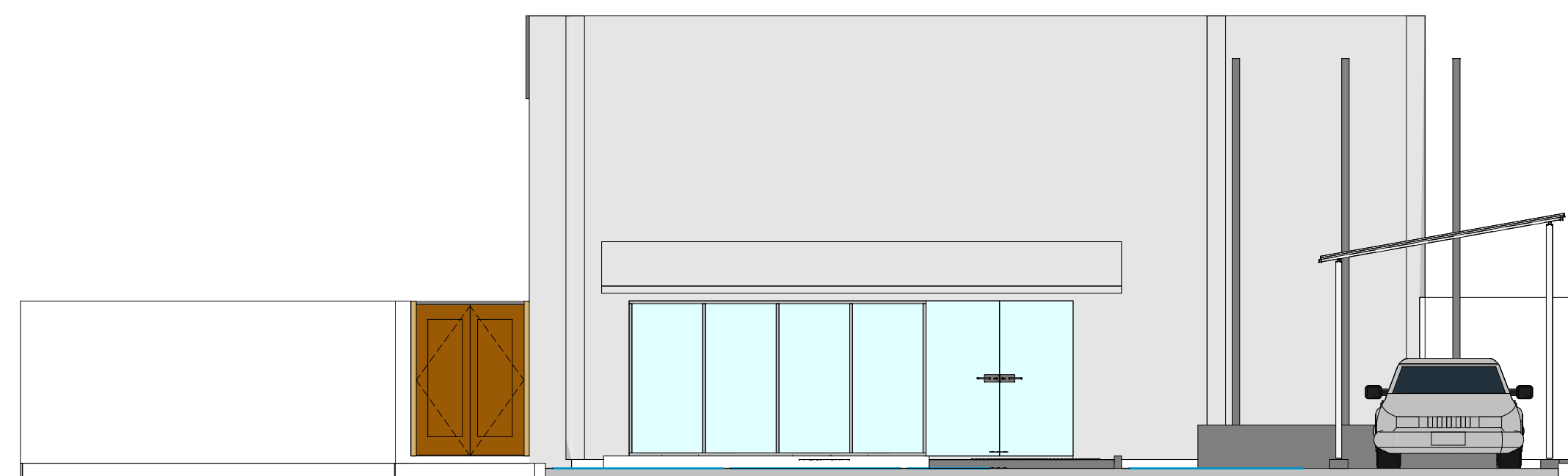
COLABORADOR



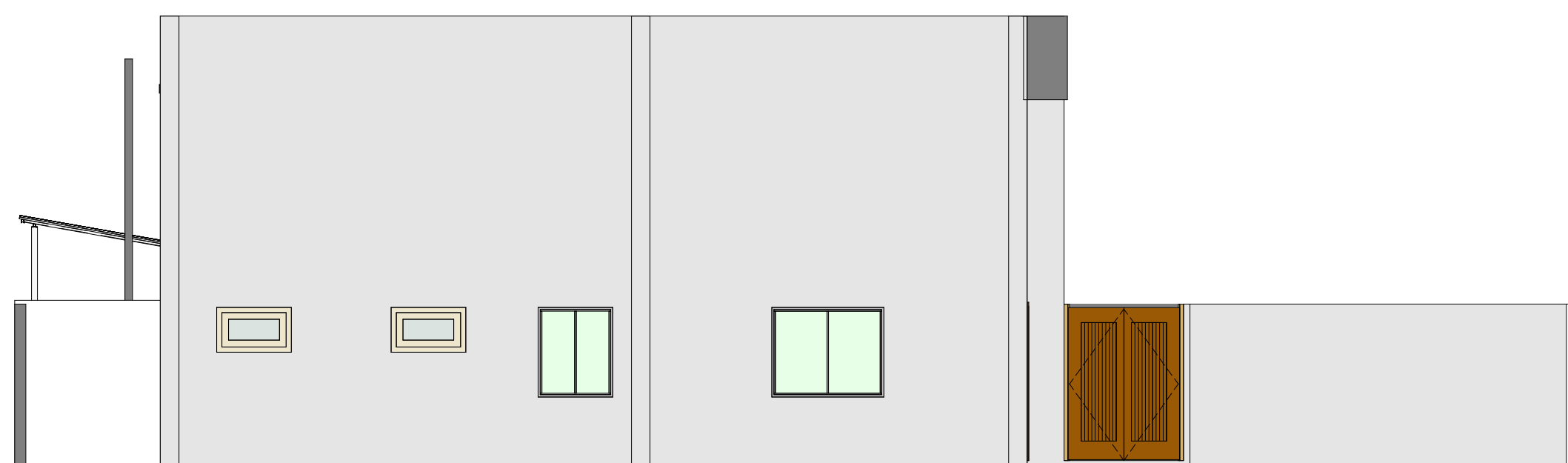
1 Corte A
1 : 75



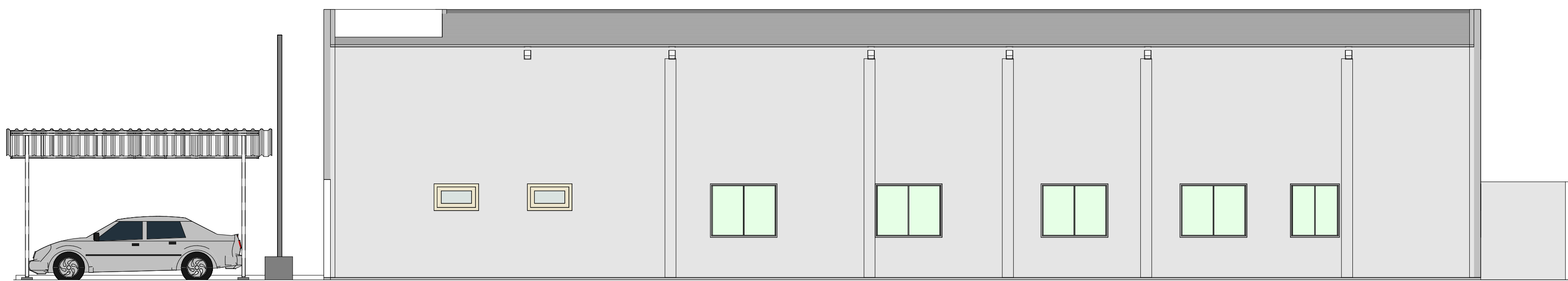
2 Corte B
1 : 75



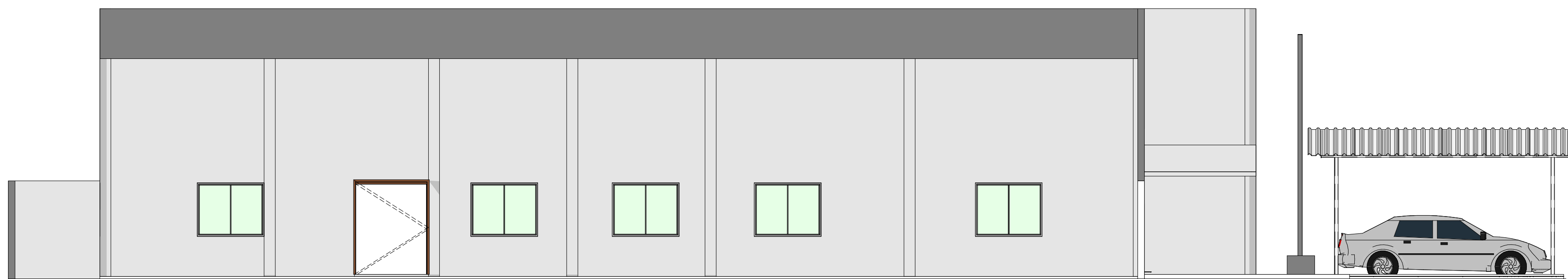
3 Frontal
1 : 75



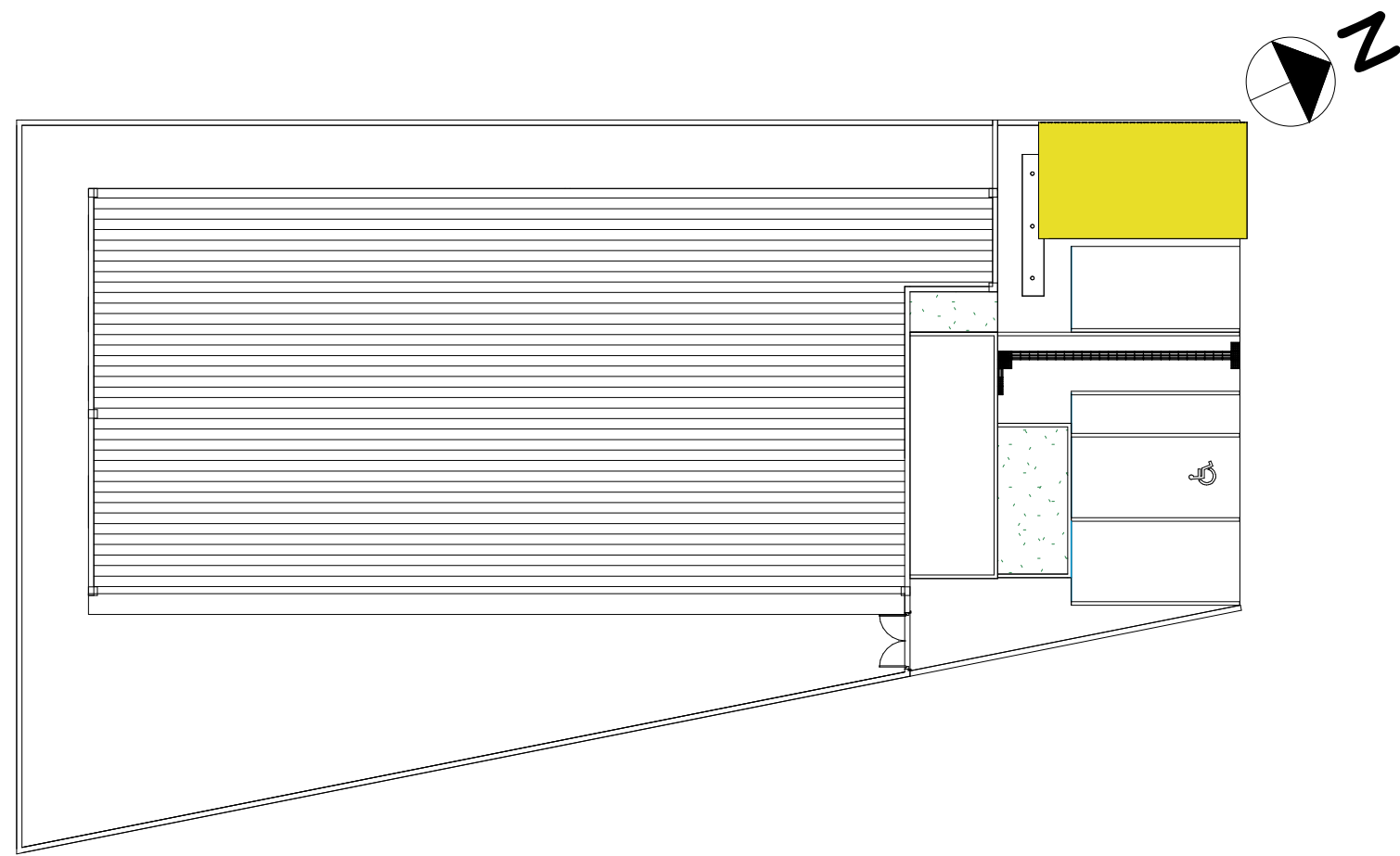
4 Posterior
1 : 75



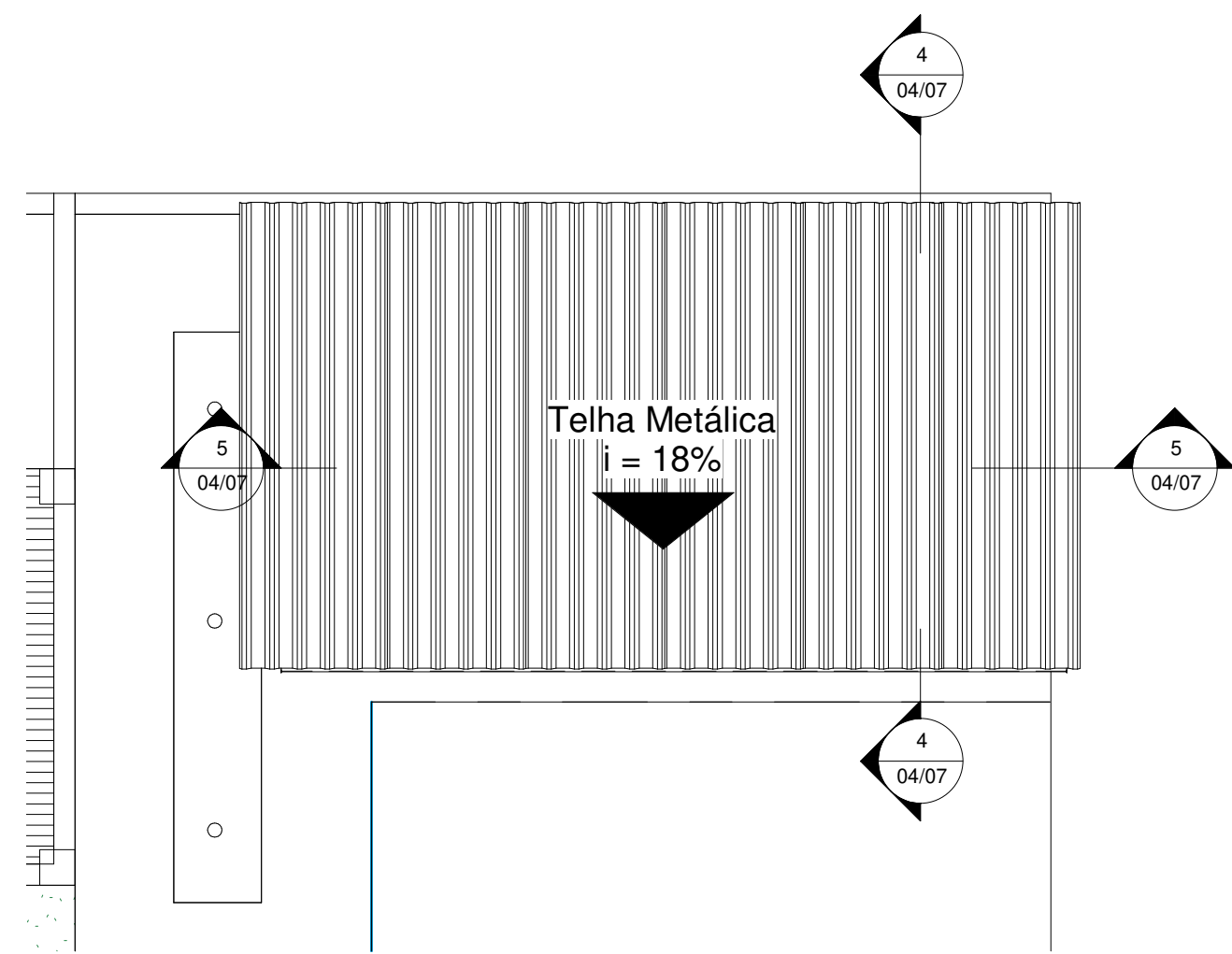
5 Lateral Direita
1 : 75



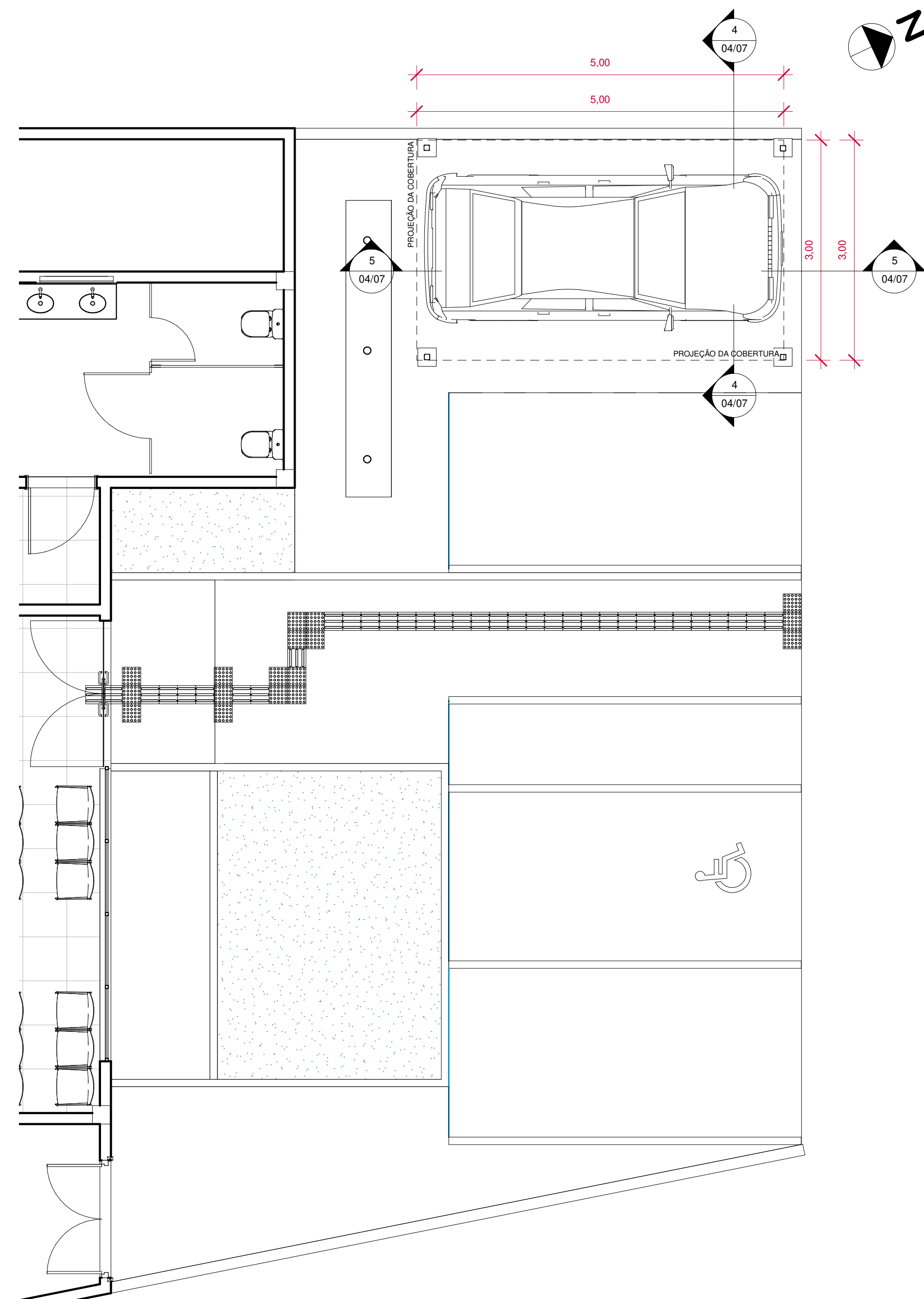
6 Lateral Esquerda
1 : 75



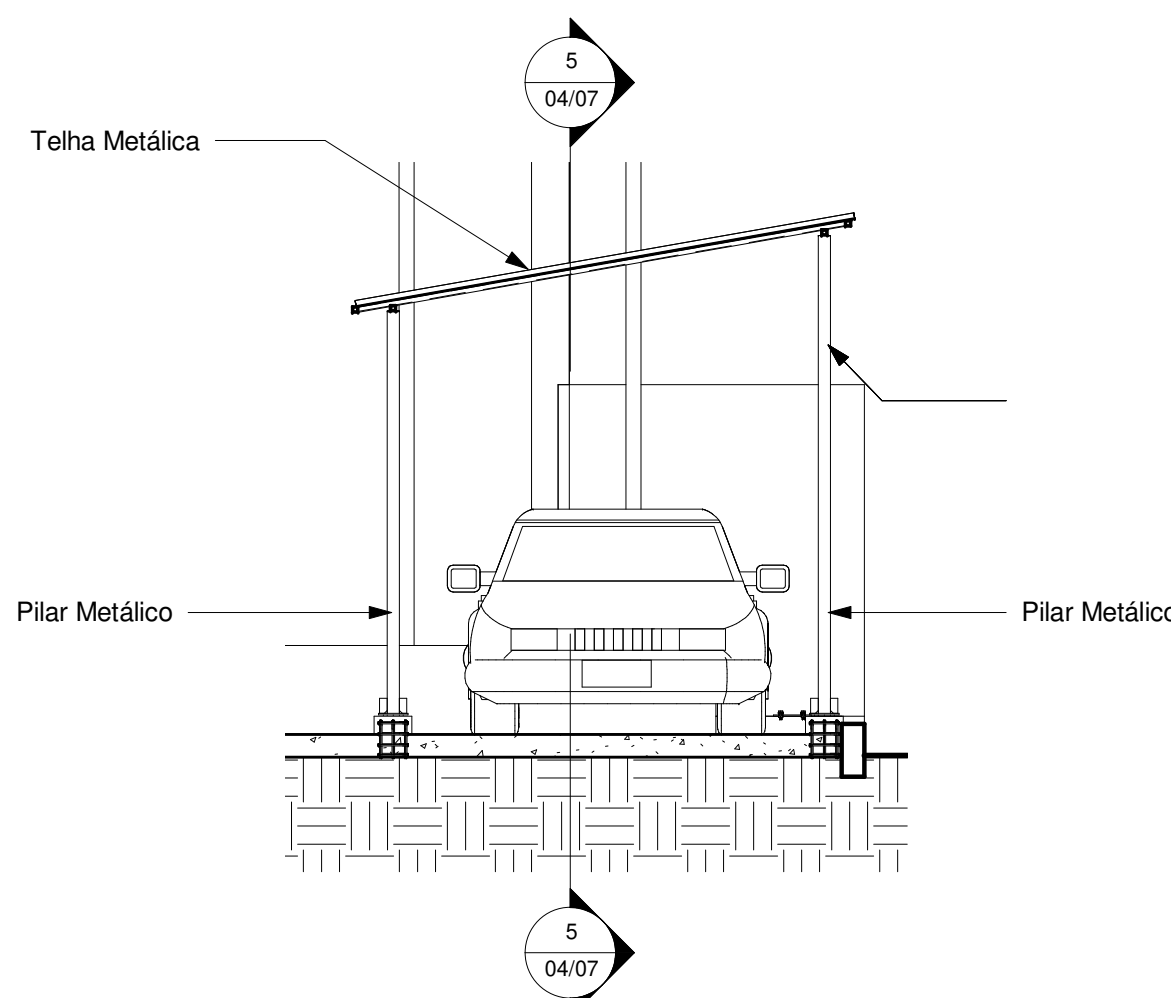
1 Região da Planta
1 : 200



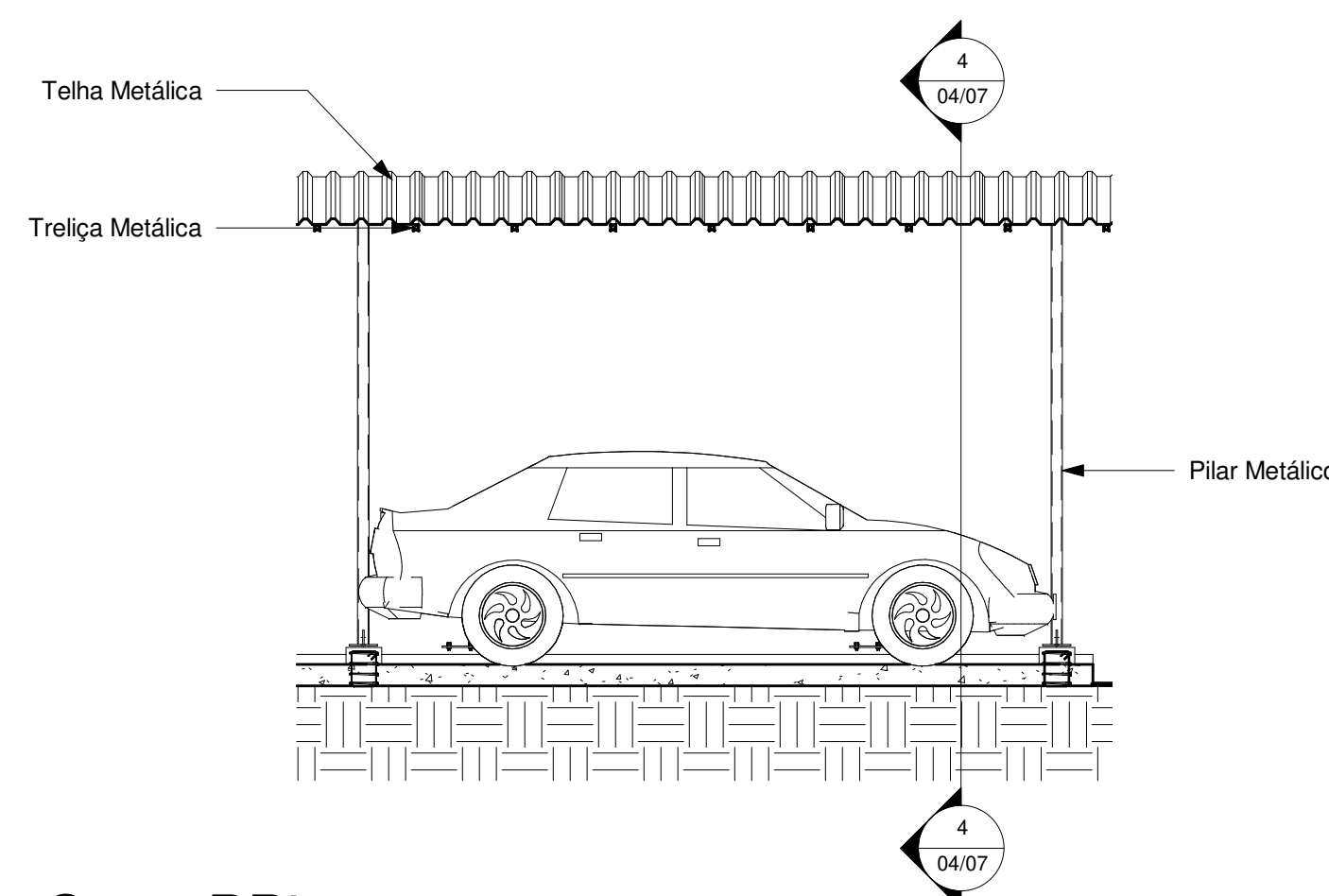
3 Planta de Cobertura Estacionamento
1 : 50



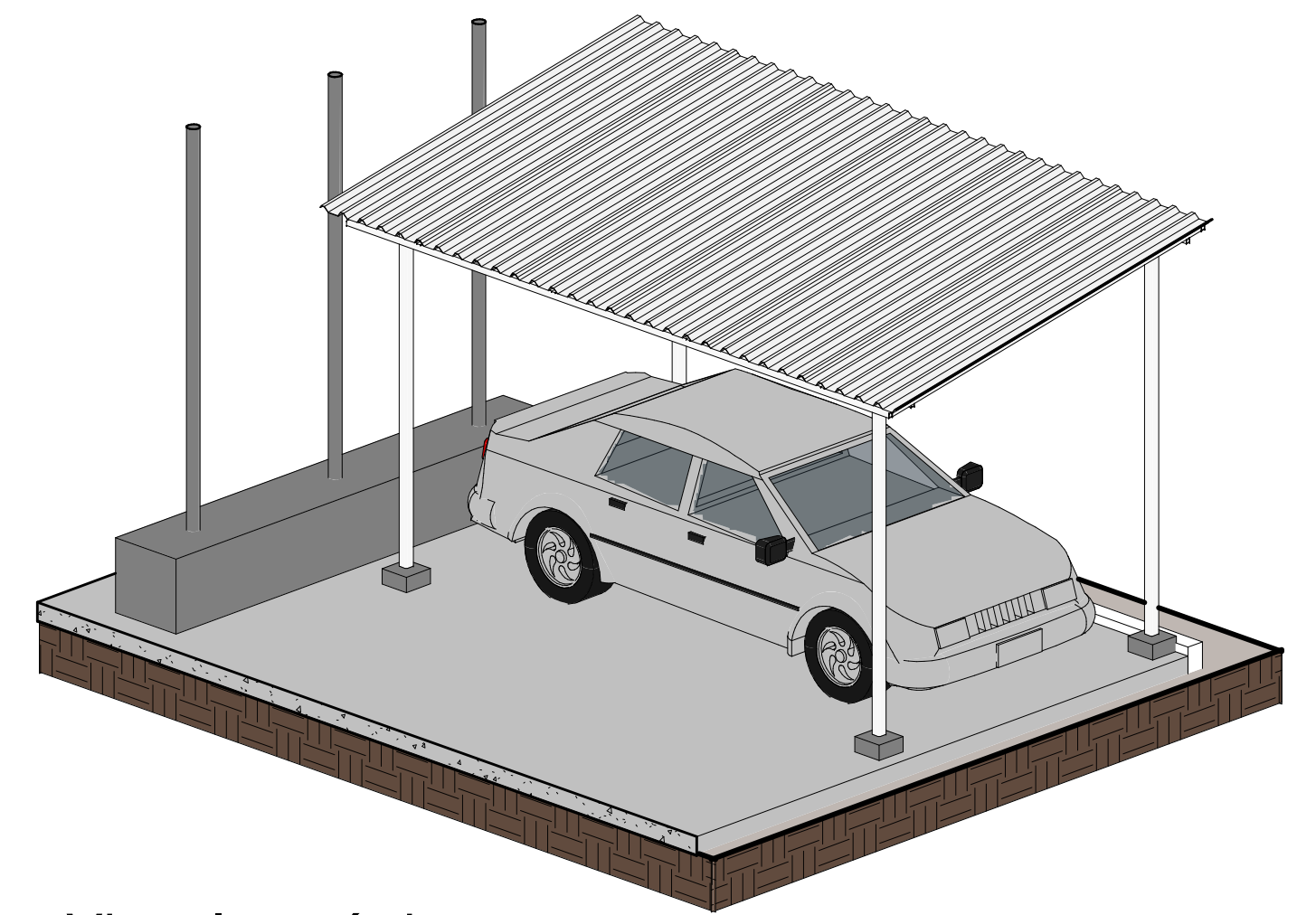
2 Planta Baixa Estacionamento
1 : 50



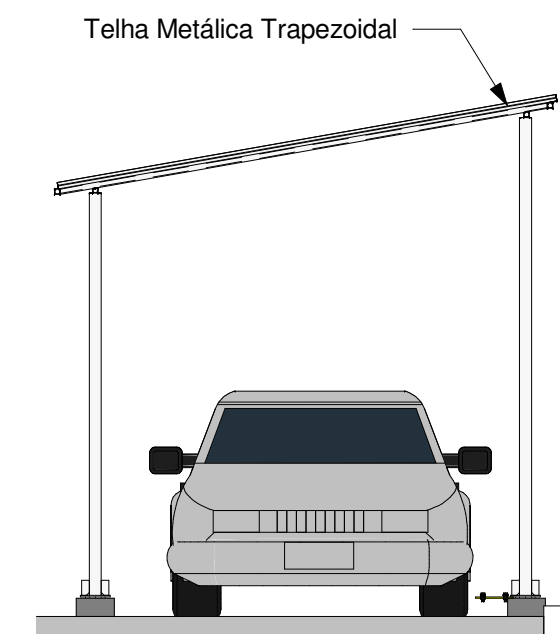
4 Corte AA'
1 : 50



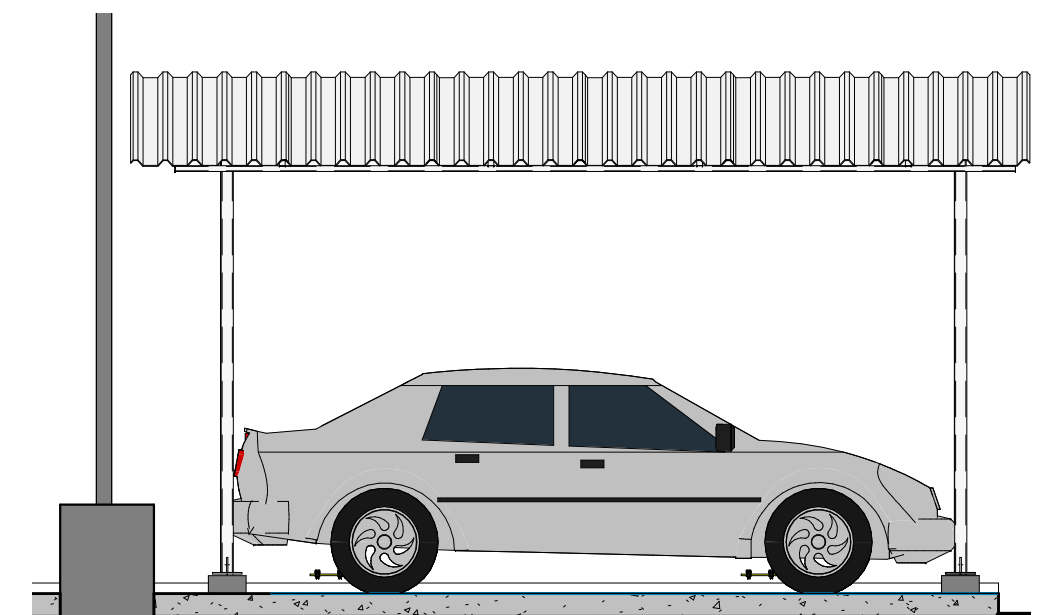
5 Corte BB'
1 : 50



8 Vista Isométrica



6 Vista Frontal
1 : 50



7 Vista Lateral
1 : 50

GV ENGENHARIA & ARQUITETURA

(53) 3030-1081 | RUA JOÃO JACOB BAINY, 752A - PELOTAS/RS

CARTÓRIO ELEITORAL 15º ZE DE BOM JESUS

PROJETO ARQUITETÔNICO

ENDEREÇO Rua Helvercio Pinheiro, S/N, Bairro São Pedro, Bom Jesus

CONTEÚDO Planta Baixa, Cortes, Fachada e Vistas do Estacionamento

PROPRIETÁRIO Tribunal Regional Eleitoral do Piauí

RESPONSÁVEL TÉCNICO Arquiteta e Urbanista Maria Laura Ramos Angelo CAU: A279627-9

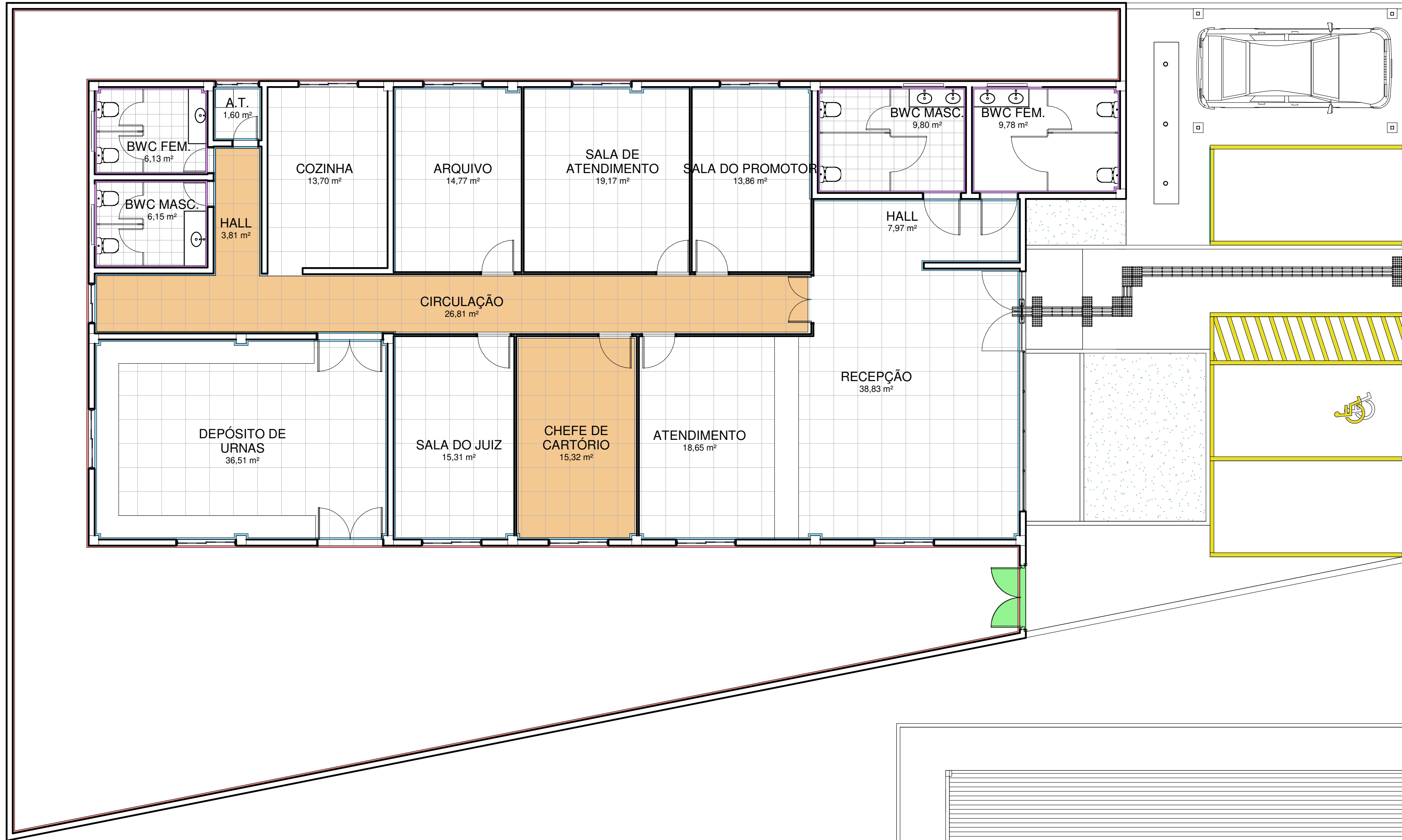


PRANCHA
04/07

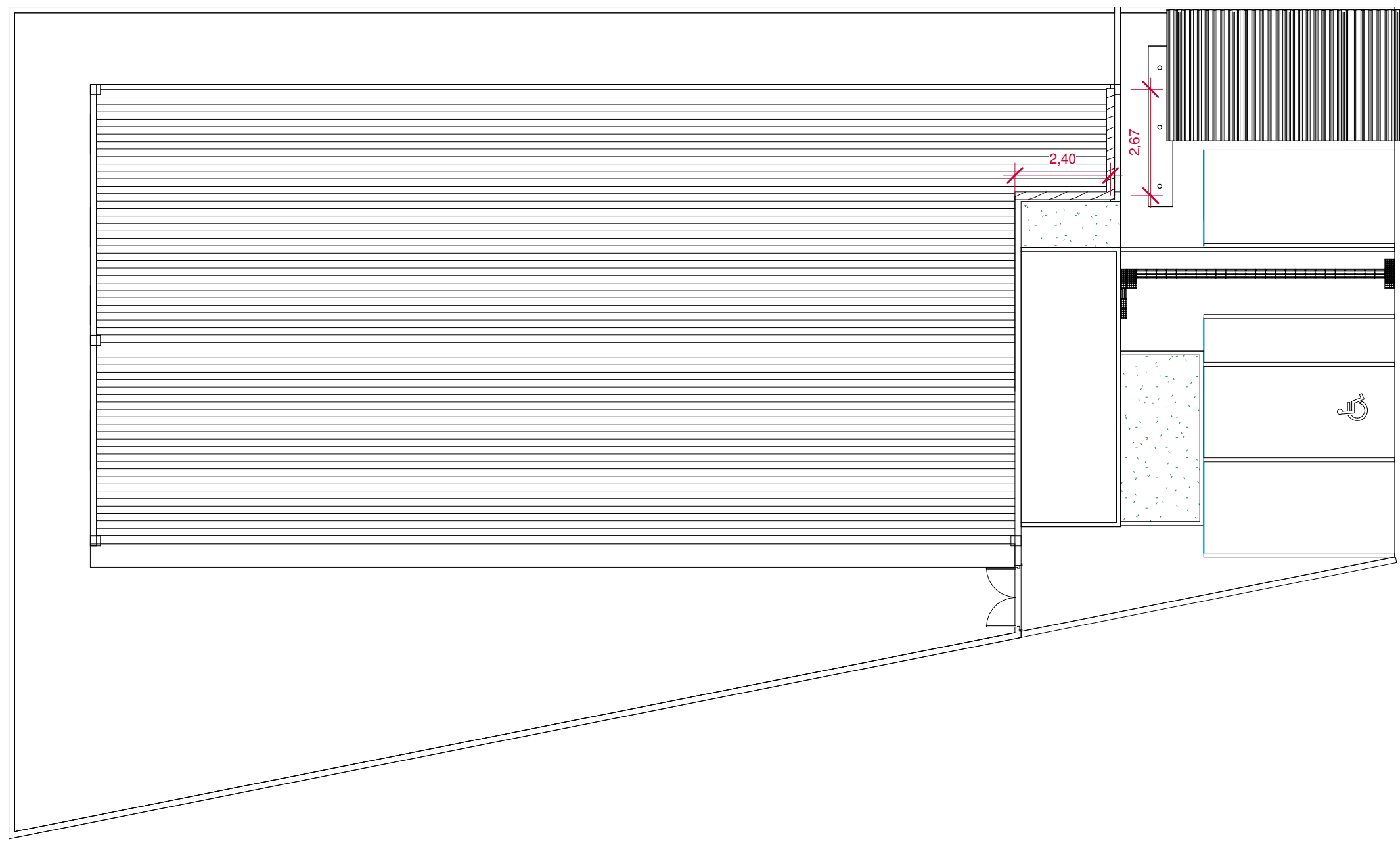
DATA
Junho/2023

ESCALA
Como indicado

COLABORADOR



1 Planta Baixa Revestimentos de Piso
1 : 75



3 Planta de Cobertura
1 : 125

LEGENDA

- Esquadria
- Revestimento de Parede
- Pintura Interna
- Pintura Externa
- Vaga de Estacionamento
- Piso
- Rufo

QUANTITATIVO DE MATERIAIS REVESTIMENTOS



Tinta para Estrutura Metálica
Acabamento: Brilho
Cor: Prata
Marca: Coral
Área: 4,20m² + 10%



Tinta Acilica Semi Brilho
Acabamento: SemiBrilho
Cor: Branco
Marca: Coral
Área: 535,28m² + 10%



Tinta Acrilica Interior
Acabamento: Acetinado
Cor: Branco
Marca: Coral
Área: 301,53m² + 10%



Tinta para Piso
Acabamento: Fosco
Cor: Prata
Marca: Coral
Área: 4,82m² + 10%

QUANTITATIVO DE MATERIAIS COBERTURA



Tipo: Rufo de Encosto
Largura: 20cm
Comprimento: 5,67m
Material: Aço Galvanizado
Observação: O rufo deve ser fixado/vedado com silicone PU.

2 Planta Baixa Vagas
1 : 50

GV ENGENHARIA & ARQUITETURA
(53) 3030-1081 | RUA JOÃO JACOB BAINY, 752A - PELOTAS/RS

CARTÓRIO ELEITORAL 15º ZE DE BOM JESUS
PROJETO ARQUITETÔNICO

ENDEREÇO Rua Helvercio Pinheiro, S/N, Bairro São Pedro, Bom Jesus

CONTEÚDO Planta Baixa Revestimentos, Pintura e Cobertura

PROPRIETÁRIO Tribunal Regional Eleitoral do Piauí

RESPONSÁVEL TÉCNICO Arquiteta e Urbanista Maria Laura Ramos Angelo CAU: A279627-9

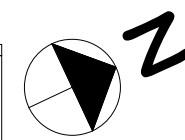
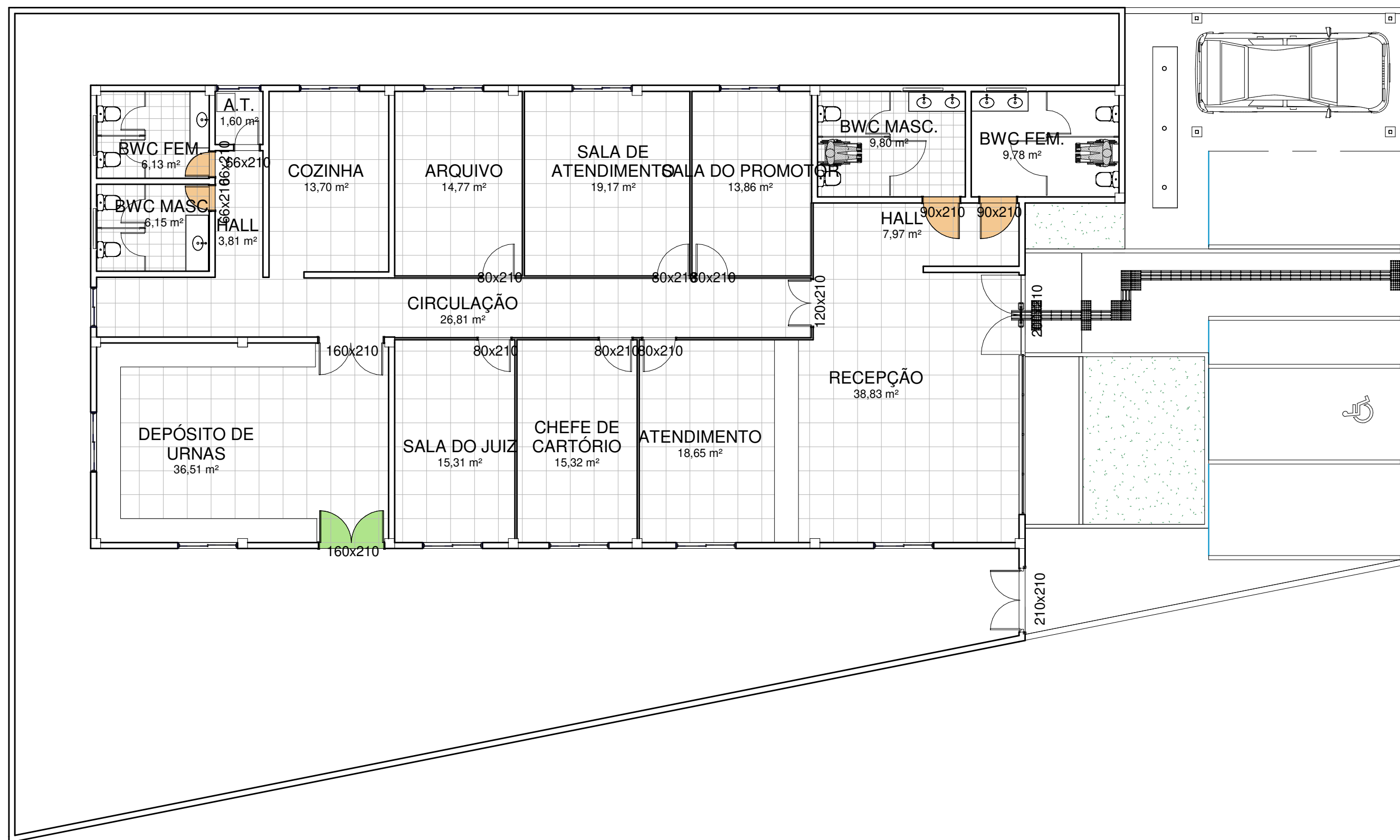


PRANCHA
05/07

DATA
Junho/2023

ESCALA
Como indicado

COLABORADOR



QUANTITATIVO DE MATERIAIS
MATERIAIS



Kit Maçaneta e Fechadura
Modelo: Maçaneta e Fechadura para Banheiro
Cor: Inox/Prata
Quantidade: 4 unidades

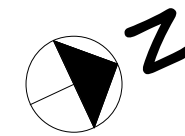
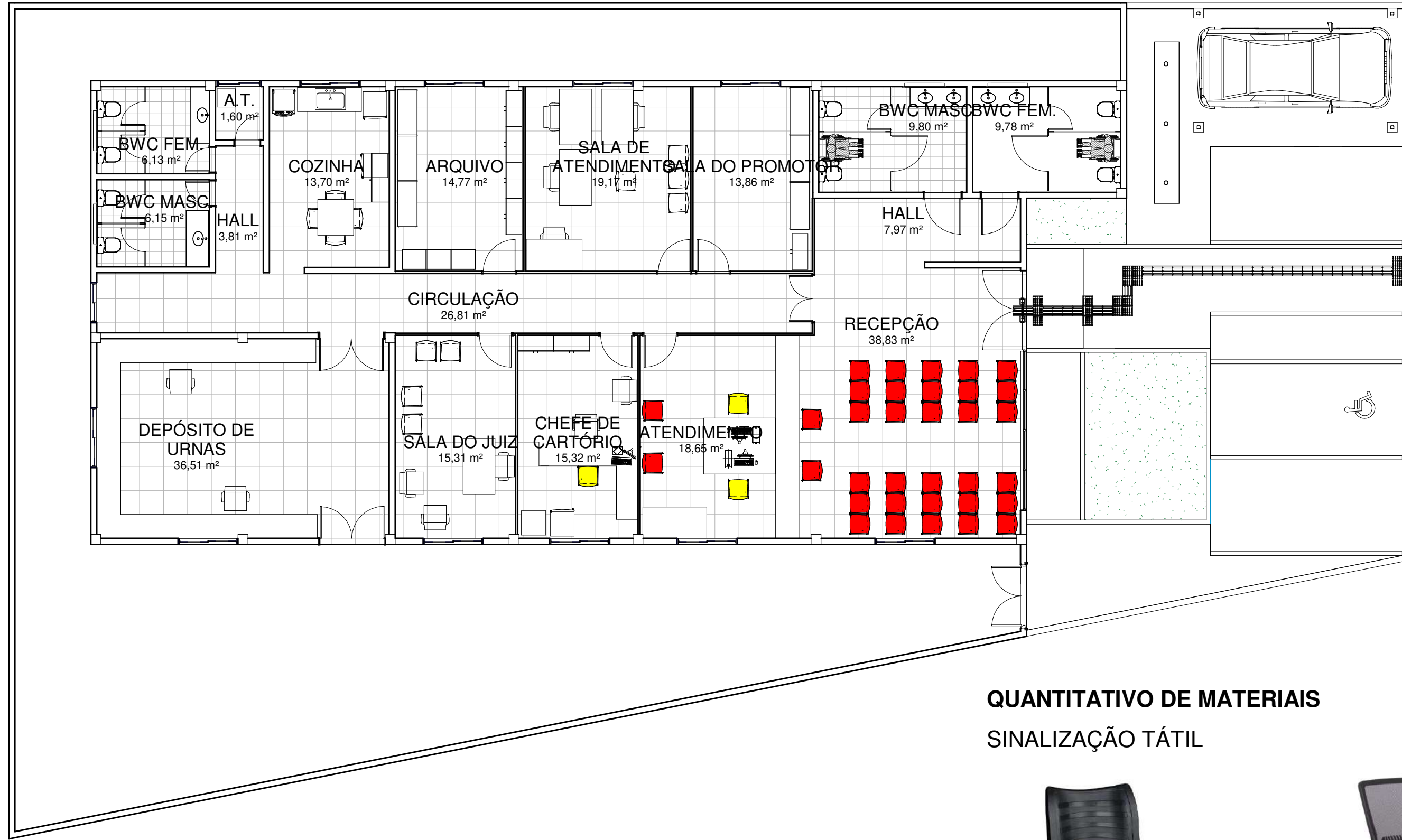


Película Protetora de Vid
Modelo: Insulfilm G50
Cor: Preta
Área: 29,83m² + 10%

1 Planta Baixa Esquadradas
1 : 100

LEGENDA

	Insulfilm
	Kit Maçaneta e Fechadura



QUANTITATIVO DE MATERIAIS
SINALIZAÇÃO TÁTIL



Cadeira Recepção
Cor: Preta
Quantidade: 35 unidades

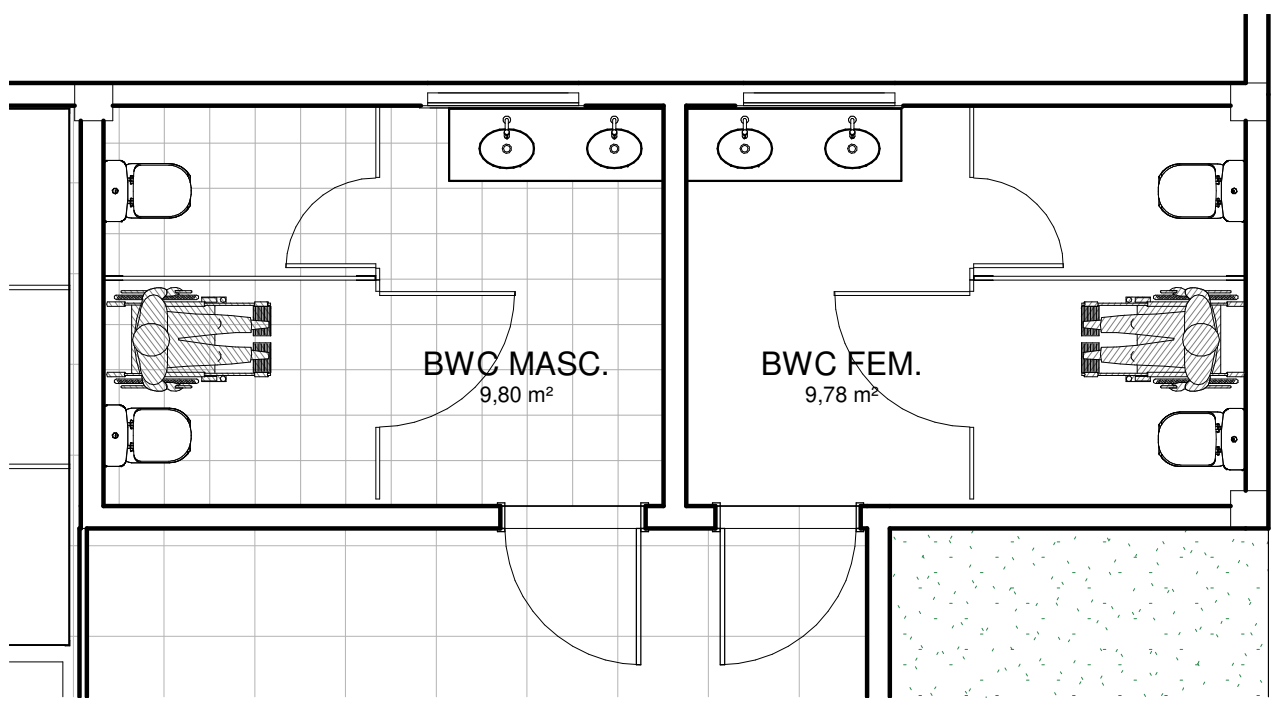


Cadeira Escritório
Cor: Preta
Quantidade: 3 unidades

3 Planta Baixa Layout
1 : 100

LEGENDA

	Cadeira Recepção
	Cadeira Escritório



2 Planta Baixa Banheiro Recepção
1 : 50

QUANTITATIVO DE MATERIAIS
LOUÇAS E METAIS



Bacia Sanitária
Modelo: Bacia Sanitária com Caixa Acoplada
Cor: Branco
Quantidade: 4 unidades



Cuba de Embutir
Modelo: Cuba de Embutir Oval
Cor: Branco
Quantidade: 4 unidades



Torneira
Modelo: Torneira de Mesa Bica Baixa
Cor: Inox/Cinza
Quantidade: 4 unidades



Bancada
Granito em Branco Itaunas
Área: 1,40m²

GV ENGENHARIA & ARQUITETURA

(53) 3030-1081 | RUA JOÃO JACOB BAINY, 752A - PELOTAS/RS

CARTÓRIO ELEITORAL 15º ZE DE BOM JESUS

PROJETO ARQUITETÔNICO

ENDEREÇO

Rua Helvercio Pinheiro, S/N, Bairro São Pedro, Bom Jesus

CONTEÚDO

Planta Baixa Esquadradas e Mobiliário

PROPRIETÁRIO

Tribunal Regional Eleitoral do Piauí

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Arquiteta e Urbanista Maria Laura Ramos Angelo CAU: A279627-9



PRANCHA
06/07

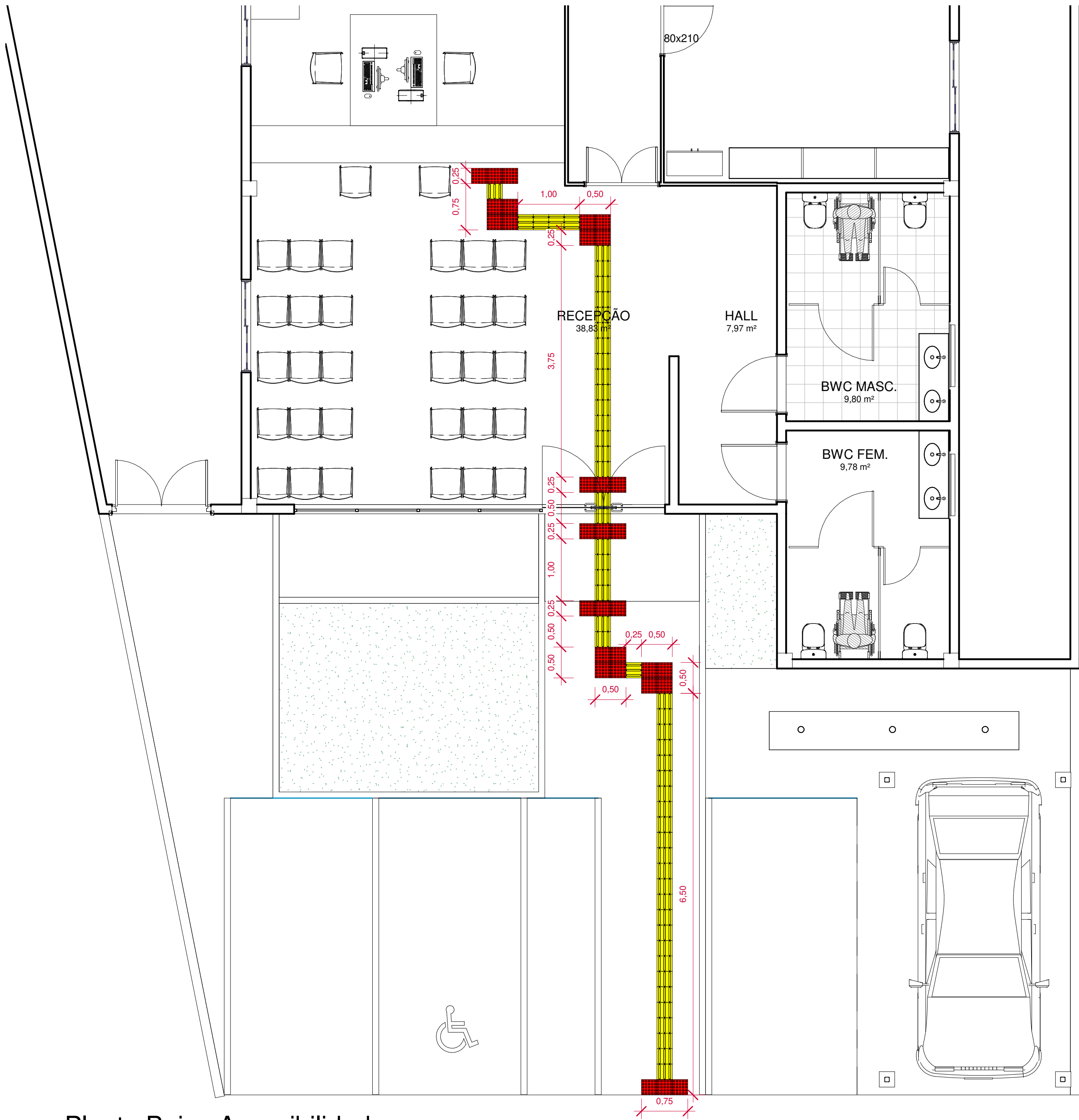
DATA

Junho/2023

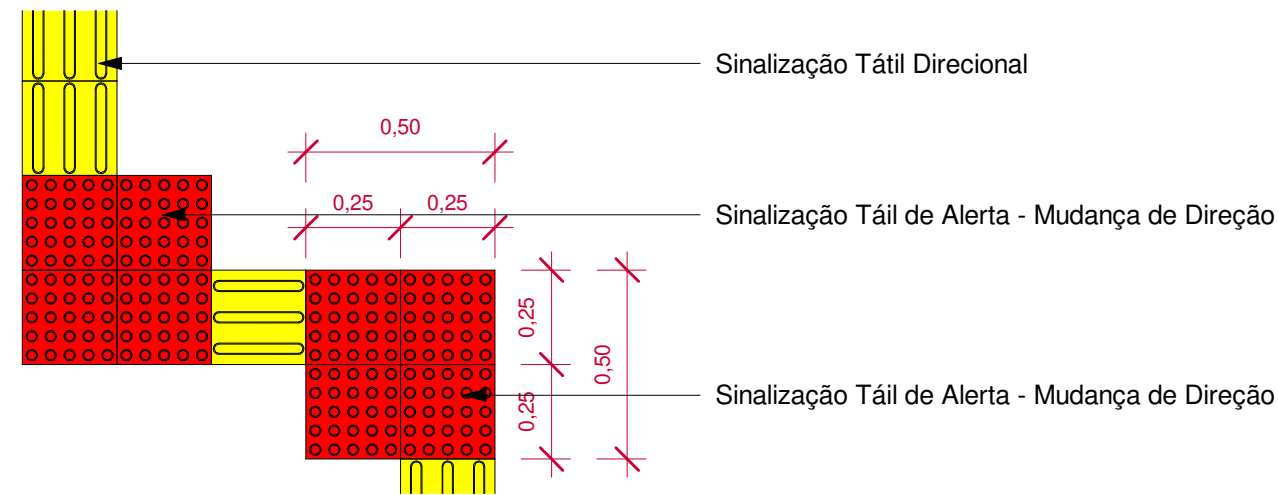
ESCALA

Como indicado

COLABORADOR



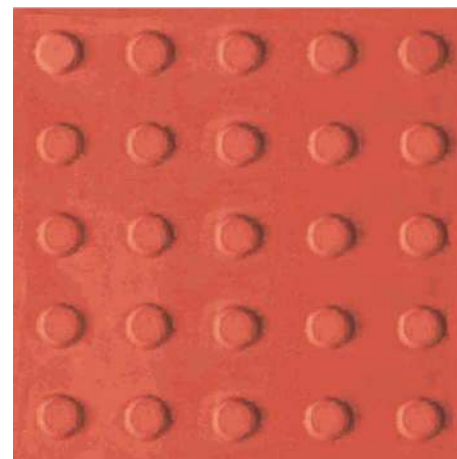
1 Planta Baixa Acessibilidade
1 : 50



2 Detalhe Mudança de Direção
1 : 20

QUANTITATIVO DE MATERIAIS

SINALIZAÇÃO TÁTIL



Sinalização Tátil de Alerta
Cor: Vermelho
Dimensão: 25x25cm
Quantidade: 31 unidades



Sinalização Tátil Direcional
Cor: Amarelo
Dimensão: 25x25cm
Quantidade: 54 unidades